

A análise de ondas de Elliott é uma ferramenta provada que revela os segredos dos movimentos do mercado através de psicologia da multidão e dos padrões fractais. Aqui está um guia mais completo e compreensível para a análise de ondas, com ilustrações detalhadas que revela todos os aspectos da teoria.

Neste material didático, aprenderá como determinar ondas impulsivas e corretivas, domina as principais regras e instruções para uma marcação precisa de gráficos, bem como aprenderá a elaborar previsões e encontrar pontos de entrada ideais em operações. Mergulhe na teoria de ondas para operar com segurança no Forex, criptomoedas e ações, minimizando os riscos e aumentando os lucros!

Neste artigo analisaremos:

Índice

Os fundamentos da teoria de ondas Elliott	3
As vantagens das ondas Elliott	4
Como funcionam ondas Elliott	6
O que é uma onda?	6
As ondas ativas e reativas	10
O ciclo completo do preço. As ondas motrizes e corretivas.....	15
Os níveis ondulatórios	19
Os níveis Fibonacci.....	22
As ondas motrizes	25
O impulso	26
As regras para o impulso descendente	31
Diagonal inicial	32
Diagonal final.....	36
As ondas corretivas	40
O zigue-zague	40
A superfície ondular	45
O zigue-zague duplo	49
O zigue-zague triplo	54
A tríade dupla	57
A tríade tripla.....	62
O triângulo horizontal	65
O triângulo oblíquo	70

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

As proporções mútuas das ondas conforme linhas Fibonacci	73
As ondas motrizes. Impulso	73
As ondas motrizes. Diagonal inicial	74
As ondas motrizes. Diagonal final	74
As ondas corretivas. Zigue-zague	75
As ondas corretivas. Superfície ondular	75
As ondas corretivas. Os zigue-zagues duplos e triplas	75
As ondas corretivas. As tríades duplas e triplas	75
As ondas corretivas. Triângulo horizontal convergente	75
As ondas corretivas. Triângulo horizontal divergente	75
As ondas corretivas. Triângulo oblíquo	76
O algoritmo para determinar ondas no diagrama.....	76
Exemplo 1	77
Exemplo 2	77
As recomendações para estudar a parte prática da análise de ondas	78
O trading com aplicação de teoria de ondas de Elliott	79
As estratégias de trading com as ondas Elliott	82
As ondas Elliott em trading intra-diário	83
As previsões na base de padrões ondulatórios	83
Os indicadores de ondas Elliott.....	83
O indicador MACD	84
O indicador Elliott Wave Oscillator	85
O indicador Elliott Wave Prophet.....	86
O indicador WATL	86
Como ler os diagramas de ondas Elliott	86
Os conselhos principais para utilizar ondas Elliott	87
O glossário terminológico das ondas Elliott	87
As críticas de análise de ondas de Elliott.....	90
Em conclusão: vantagens e desvantagens das ondas Elliott	91
As perguntas frequentes sobre a teoria de ondas de Elliott.....	91

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Os fundamentos da teoria de ondas Elliott

A teoria de ondas Elliott é um método popular para analisar os mercados financeiros. Ao ler este artigo, você entenderá a essência deste método de previsão, conhecerá os seus conceitos principais, aprenderá a entender previsões dos analistas, será capaz de reconhecer tipos de ondas nos gráficos e fazer previsões individualmente.



Figura 1.

O criador de análise de ondas é o financista estadunidense **Ralph Nelson Elliott**. Em 1938, após 9 anos de pesquisas contínuas de mercados financeiros, ele publicou o primeiro livro do mundo sobre análise de ondas - "The Law of Waves" (A lei das ondas). Desde então, há percorrido já mais de 80 anos, mas até dia de hoje, a popularidade da análise de ondas Elliott continua a crescer entre os traders de todo o mundo. A maioria de traders que operam com lucros, duma ou outra forma utiliza análise de ondas em suas estratégias. Alguém apenas parcialmente, outros se baseiam completamente neste método para tomar decisões de trading e analisar o mercado.

A essência do método consiste em seguinte: mercado é formado por uma multidão de participantes que cooperam entre si. Elliott notou que a multidão se comporta de forma previsível e forma as mesmas estruturas de preços no gráfico de preços ou, em outras

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

palavras, as ondas. Ele descreveu e classificou todos os tipos de ondas que se encontram no mercado.

A tarefa dum trader consiste em reconhecer que onda precisamente está a formar-se neste momento e em que grado foi construída. Se essa tarefa está realizada corretamente, não será difícil elaborar uma previsão exata e tomar uma decisão comercial lucrativa.

As vantagens das ondas Elliott

Entre as vantagens da análise de ondas em trading, bem como entre seus lados fortes em comparação com outros métodos de análise técnica clássica, podemos destacar várias.

É possível analisar mercado sem algum atraso

Aqui, eu refiro que em análise dum gráfico de mercado com a ajuda de quaisquer indicadores ou osciladores, sempre há algum atraso. Ou seja, os indicadores e osciladores reagem ao mercado com atraso, porque os mesmos se calculam desde os dados históricos.

Portanto, quando no mercado de repente começa nova tendência, os indicadores e osciladores “apercebem” esta passando algum tempo. Diferentemente de análise de ondas que está antecipadamente “pronto” para o surgimento duma nova tendência.

Esta capacidade permite ao trader se preparar-se com antecedência para mudança de tendência no mercado e tomar as decisões de trading necessárias. Usando esta propriedade das ondas, podemos abrir uma posição lucrativa um pouco antes de surgimento duma nova tendência. Ou encerrar posição num ponto mais vantajoso. Por exemplo, encerrar uma posição de venda no ponto mais baixo da tendência, quando a linha média deslizando móvel está maximamente longe de preço e indica a presença duma forte tendência no mercado.

Nenhum dos traders não suspeita que a tendência se alterará logo e o movimento descendente será finalizado, no entanto, um especialista em ondas Elliott já pode ver que a estrutura do impulso descendente está formada. Mais ainda, em sua quinta onda, formou-se uma diagonal final indicando a mudança de tendência. em breve. Portanto, ele encerra posição no ponto mais lucrativo e o mercado move-se em direção ascendente. Mas o “ondulista” permanece satisfeito e com um lucro no bolso.

A precisão das formações ondulatorias

Também, entre as vantagens da análise de ondas, podemos destacar o detalhe da descrição de estruturas ondulatorias. Por exemplo, todos os tinham ouvido sobre uma figura de análise técnica “Cabeça e os ombros”. No mercado existem inúmeras figuras diferentes que podem

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

ser chamadas assim. Alguns serão abruptas, outros prolongados em tempo, terceiras com profundos recuos do preço, quartos com os pequenos, etc. Também, há diferenças estruturais em todos os elementos da “Cabeça e ombros”. No entanto, na análise técnica é insuficiente mesmo a descrição desta figura, seja que for detalhada.

Se considerarmos esta figura do ponto de vista da análise de ondas, veremos que num caso, a “cabeça e ombros” é 4 onda do impulso, em seguida, 5 onda e depois as ondas 1 e 2 do impulso posterior que começou a desenvolver-se em direção contrária. Então, elaboramos uma previsão, vamos a esperar o movimento em 3 onda e tomar respectivas decisões de trading.

No entanto, em outro caso, podemos ver que nossa figura “Cabeça e ombros”, do visto do ponto de vista de ondas Elliott, se encontra em parte final da onda vinculante X e do zigue-zague Y. A outra parte da “Cabeça e ombros” é apenas mais uma onda vinculante XX, mas não acabada. Então, um "ondulista" vai a esperar finalização completa de onda XX e, em seguida, mais um zigue-zague Z que se desenvolve em mesma direção que onda Y.

Neste caso, um representante de análise técnica poderia equivocar-se, tomando a figura em formação por "Cabeça e ombros" e esperando o movimento do em direção contrária. Enquanto desde ponto de vista de ondas, apenas formou-se uma parte final dum zigue-zague triplo, podemos apresentar muitos exemplos destes. Tudo se trata em que as estruturas dum figura ou onda estão descritas e estudadas muito mais escrupulosamente em análise de ondas de que em análise técnica.

Aqui, gostaria de mostrar um exemplo com "Triângulo". Na análise técnica, apenas existem uns aspetos sobre estes e ao mesmo tempo, não há restrições duras de regras, somente aproximadas. Um trader, guiado pela análise técnica habitual, é próprio que deverá tentar determinar se a figura em formação é "Triângulo". No entanto, se revisar as regras da análise de ondas em relação aos "Triângulos", veremos uma série de instruções calculadas e rigorosas que devem ser cumpridas em 100% de casos. Se a figura em formação não corresponde pelo menos a uma destas normas, a mesma não pode ser um "Triângulo". Aqui não há exclusões.

Tal abordagem limita o pensamento livre e permite determinar com maior precisão se estas formando-se um "Triângulo" ou não. Também, além de regras, veremos uma serie de indicadores. Isto são umas menções relacionadas com a estrutura das ondas que nem sempre são cumpridas, mas na maioria de casos. Por exemplo, se paras um "Triângulo" não está cumprida uma menção, uma das suas sub-ondas torna o aspeto da correção estendida longa, no entanto, isto não modifica o assunto, mesmo assim, a onda poderá ser um "Triângulo".

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Na análise de ondas, existe uma série de regras e menções claras que estipulam a figura em formação. Isto permite aos traders reduzir possibilidade de erros ao determinar uma onda. Na análise técnica habitual, tudo é muito mais impreciso e foram realizadas menos observações em relação às figuras, respetivamente, há menos regras formalizadas. Provavelmente por isso, existe uma opinião de que a análise de ondas é um método bastante complicado.

Como funcionam ondas Elliott

Todos sabemos que o mercado se forma, graças à interação entre grande número de participantes: desde pequenos traders particulares até formadores de mercado e bancos comerciais. Estes participantes celebram entre si as operações conforme os seus objetivos e propósitos. Graças a isto, o valor de uns ou outros ativos bolsistas flutuam constantemente, o preço se visualiza no diagrama que se forma em tempo real e obtemos os gráficos bolsistas que vemos em programas para o trading e análise de mercado. Na realidade, estes programas mostram tudo que ocorre "atrás de bastidores" de mercado.

Algum país decide adquirir um equipamento por um alto valor. Para isto, é necessário de cambiar sua moeda para estrangeira que inevitavelmente será refletido no diagrama, provavelmente, em forma dum impulso. Os traders podem aperceber este movimento e juntar-se ao mesmo, graças a que será formada uma mais onda impulsiva. Em seguida, no mercado entram os traders e participantes atrasados, eles obterão lucros em último movimento impulsivo, após o qual começará o recuo.

Elliott observava atentamente os diagramas de preços e descobriu que não é importante o sucedido no mercado e sempre se forma um dos dez tipos de ondas. Ele descreveu e classificou todas estas, graças a isto, nasceu um conjunto de regras e medições da análise de ondas.

Ao trader somente falta aprender como aplicar estas regras no diagrama de mercado, determinar corretamente as ondas em formação e considerando esta determinação, elaborar uma previsão. Em geral, desta previsão resulta respetiva decisão comercial. Assim funciona ondas Elliott.

O que é uma onda?

Vamos a fazer primeiros passos para dominar a análise de ondas.

Em primeiro lugar, esclarecemos que significa o termo "onda". Uma onda é o conceito básico em análise de ondas Elliott, porque todo o mercado é composto por ondas, desde intervalo de

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

tempo em tick e minutos até em meses e maiores períodos. Ou seja, não importa que diagrama vamos observar, por todos os lados veremos ondas.

Agora, definimos o que é uma onda. Uma onda é segmento do movimento do preço entre uma mudança de direção do movimento até outra. Para esclarecer o dito, apresentamos o esquema dum trecho da tendência ascendente na figura 2.

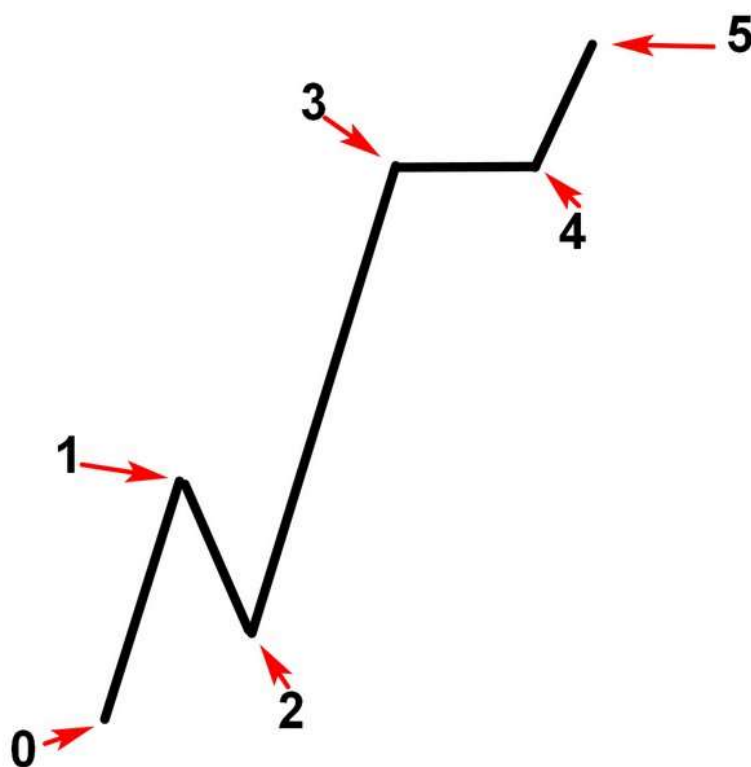


Figura 2.

Nesta figura, vemos um mercado "taurino" ativo marcado com seis pontos: ponto 0, ponto 1, ponto 2, ponto 3, ponto 4 e ponto 5. A primeira mudança de direção do movimento aconteceu no ponto 1, aqui o movimento do preço mudou de ascendente para descendente e por isso, podemos dizer que primeira onda percorre desde ponto 0 até ponto 1.

No ponto número dois, a direção do movimento do preço mudou de descendente para ascendente, isto significa que neste caso, segunda onda é o segmento do movimento do preço entre os pontos 1 e 2. Da mesma forma, podemos determinar terceira onda localizada entre os pontos 2 e 3, a quarta onda e a quinta onda. Assinalamos esquematicamente as ondas na figura 3.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

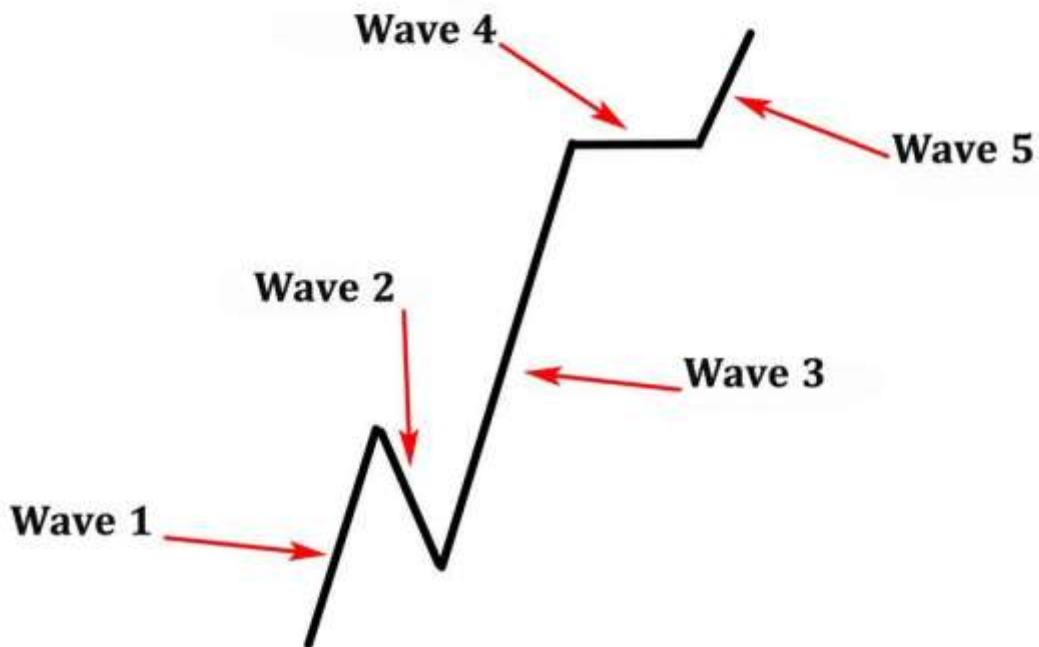


Figura 3.

É preciso memorizar uma regra muito importante, na análise de ondas, o número ou símbolo da onda é colocado em seu fim. Isto significa que assinar corretamente as ondas, é preciso tal como mostrado na figura 4.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

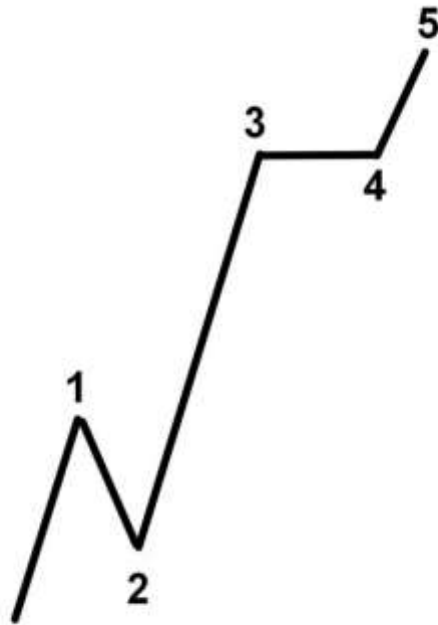


Figura 4.

Para uma melhor compreensão, vamos considerar mais um trecho descendente apresentado na figura 5 composto por três ondas: A, B e C.

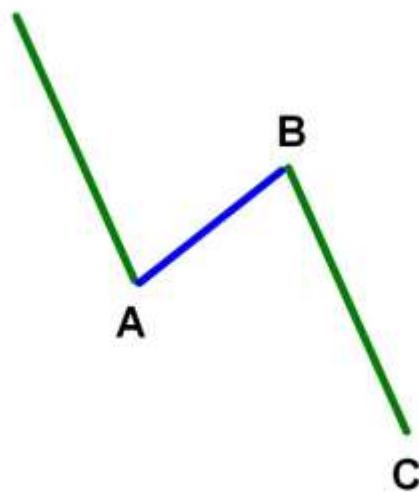


Figura 5.

Se falamos sobre onda A, referimos a primeira onda descendente, destacada com verde. Em caso de onda B, falamos sobre onda ascendente destacada com azul. Quando temos em vista onda C, mencionamos segunda onda descendente destacada com verde.

Já compreendemos o que é uma onda e aprendemos como assinalar corretamente as ondas num diagrama. Mais abaixo, consideraremos outros conceitos básicos que nos ajudarão realizar análise de ondas no Forex para hoje, amanhã e cada dia posterior.

As ondas ativas e reativas

Em suas funções, todas as ondas no diagrama são divididas em dois tipos: ativos e reativos. Para entender qual é a diferença entre as ondas ativas e reativas, desenhamos o esquema de trecho de uma tendência descendente na figura 6.

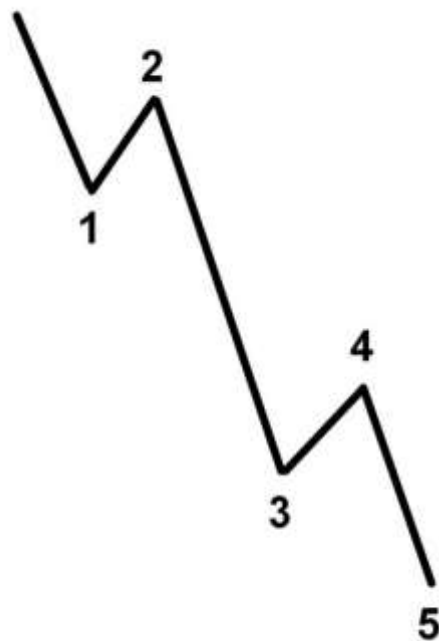


Figura 6.

Aqui vemos que a onda 1 está empurrando o mercado em direção descendente, ou seja, aciona sobre o mesmo a onda 2 tenta criar um recuo em sentido oposto, ou seja, reage ao potente movimento descendente. Em seguida, a onda 3 aciona novamente sobre mercado e tenta empurrá-lo mais baixo possível e a onda 4 reage a este movimento criando um recuo ascendente. Depois observamos que a onda 5 novamente aciona sobre mercado empurrando-o para baixo.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Desta maneira, aqui podemos destacar três ondas ativas: 1, 3 e 5, bem como duas ondas reativas: 2 e 4.

Agora, apresento definições. Uma onda ativa é aquela que se desenvolve em mesma direção que onda a um nível ondulatório superior. Para entender o que é onda a um nível superior, veremos figura 7.

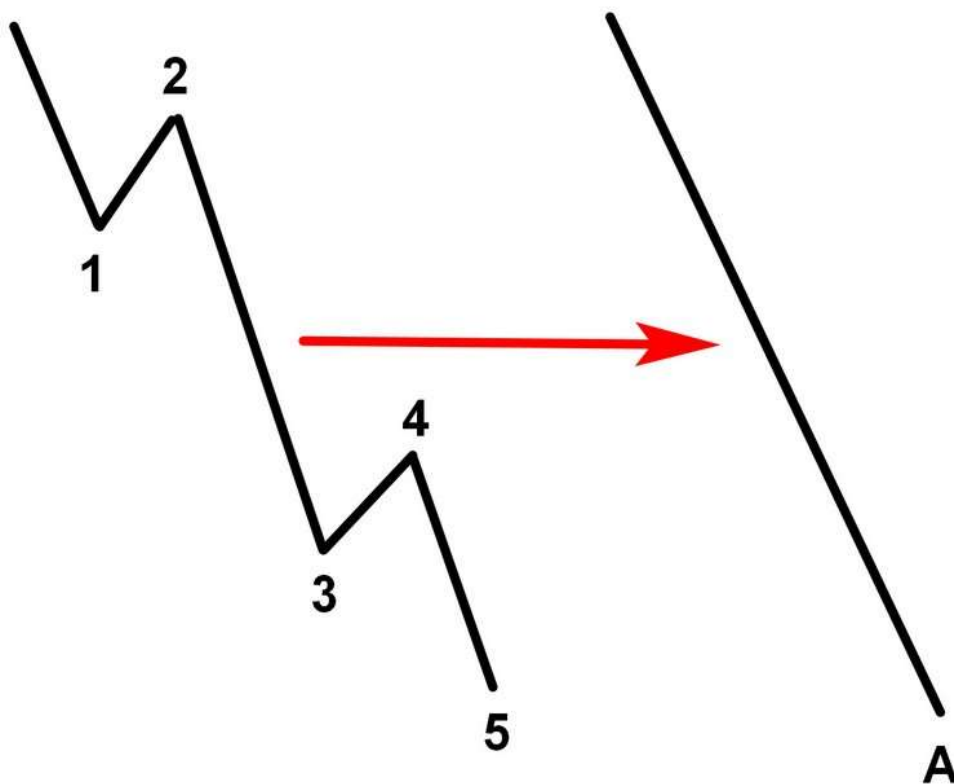


Figura 7.

Se resumimos esquematicamente todas as cinco ondas mostradas na figura 7 numa só, estas resultam uma onda descendente apresentada em parte direita da figura e nomeada onda A. Neste caso, a onda A é mesma onda a um nível superior. Ou seja, todas as ondas ativas em parte esquerda da figura 7 são ondas direcionadas para baixo, tal como da onda A. E todas as ondas reativas são ondas que estão direcionadas contra a onda principal, para cima.

Daqui, resulta definição de onda reativa na análise de ondas. Uma onda reativa é aquela que está direcionada contra a onda a um nível ondulatório superior, nosso caso, isto são ondas 2 e 4.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Para um melhor entendimento, apresento esquematicamente um trecho da tendência ascendente A-B-C (veja figura 8).

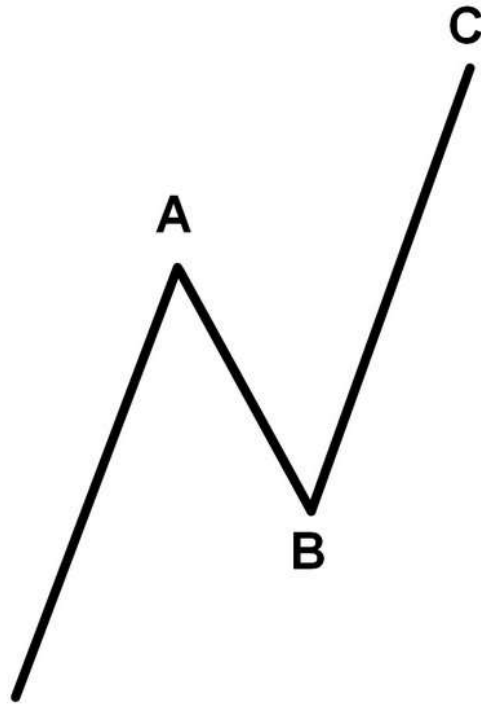


Figura 8.

É fácil adivinhar que este trecho é composto por três ondas, e por sua vez, a onda a um nível superior está direcionada para cima, já que toda a parte também tem o mesmo sentido. Desta maneira, as ondas ativas nesta figura são as ondas A e C e a onda reativa é B.

Agora, está claro como determinar ondas ativas e reativas em tendências descendentes ou ascendentes no âmbito de análise de ondas do mercado. No entanto, o que fazer com os trechos laterais? Vamos considerar.

Desenhemos o esquema dum trecho lateral na figura 9.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

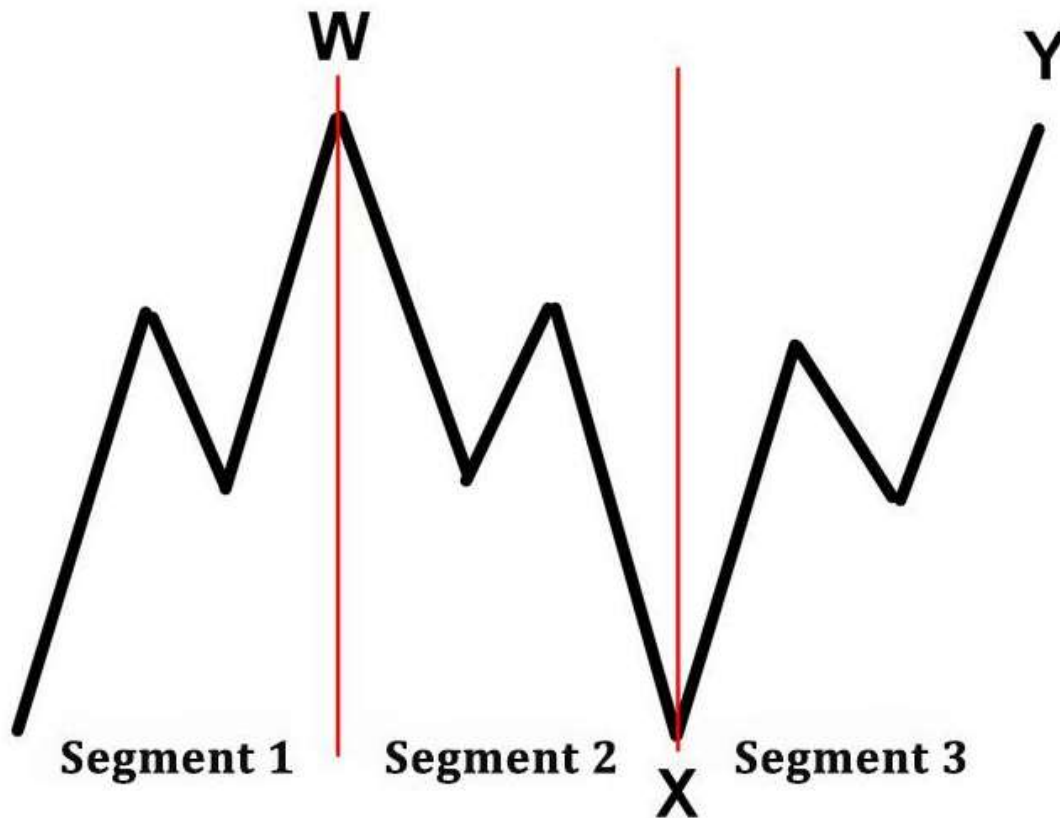


Figura 9.

Como aqui determinar ondas ativas e reativas? Em primeiro lugar, qualquer trecho lateral complexo pode ser dividido em partes mais simples. Em nosso exemplo, dividimos o trecho lateral em três partes traçando linha verticais através de picos das ondas W e X. Agora, observando estas três partes separadamente, é fácil determinar quais ondas são ativas e que são reativas. O primeiro trecho está direcionado para cima, então todas as ondas deste trecho que têm o mesmo sentido, são ativas e a onda direcionada para baixo é reativa. Da mesma forma, determinamos todas as ondas em ondas ativas e reativas nos trechos segunda e terceira. No segundo trecho, as ondas ativas estão direcionadas para baixo reativa encontra-se em centro e direcionada para cima. No terceiro trecho, as ondas ativas são ascendentes e reativa é descendente.

No entanto, se reunir numa só onda todo o trecho apresentado na figura 9, qual será esta, ativa ou reativa? Como você já entendeu, isto depende de direção da onda a um nível superior. Na figura 10, desenhamos onda mostrada na figura 9 e onda a um nível superior.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

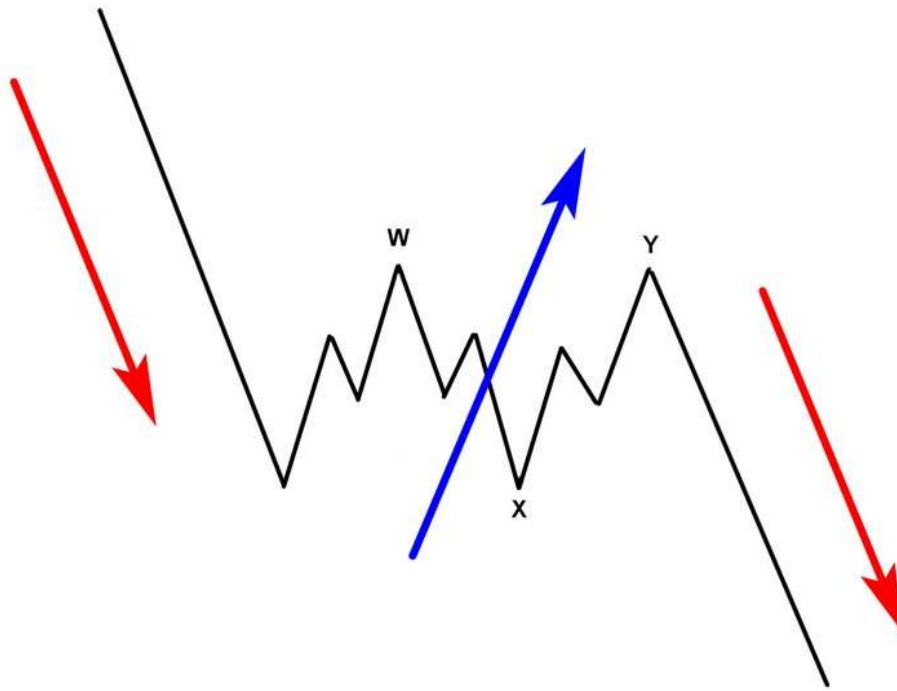


Figura 10.

Vemos que a onda W-X-Y é uma parte demais grande direcionada para baixo (é mostrado pelas setas vermelhas) e tenta criar um recuo em direção contrária, ou seja, para cima (é mostrado pela seta azul). Deste modo, a onda W-X-Y é reativa em comparação com a onda a um nível ondulatório superior.

Baseando o escrito acima, para compreender que onda está presente ante nós, ativa ou reativa, é preciso comparar a direção do seu movimento com a direção do movimento da onda a um nível superior.

Agora, quando temos entendido estes conceitos importantes, você entenderá sobre que estamos falando se um analista dirá: "Veja ondas reativas desta tendência". A introdução de conceitos "ativas" e "reativas" é necessária para a identificação conveniente de certos trechos no diagrama.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

O ciclo completo do preço. As ondas motrizes e corretivas

Anteriormente, esclarecemos que todas as ondas do mercado são divididas em ativas e reativas, conforme sua função. No entanto, além de função das ondas, também existe o conceito do estilo das ondas. Existem dois estilos, cujos nos limites se desenvolvem as ondas: motriz e corretivo. As ondas de estilo motriz sempre são compostas por cinco partes e as ondas de estilo corretivo podem ser compostas por três ondas ou várias partes de três ondas, por exemplo, por duas ou três partes conectadas entre si por uma onda vinculante. Para simplificar, nesta etapa vamos a representar ondas de estilo corretivo somente compostas por três partes.

Mostramos tal chamado o " ciclo completo do preço". Um ciclo completo dos preços é um conjunto de ondas motriz e corretiva (veja a figura 11).

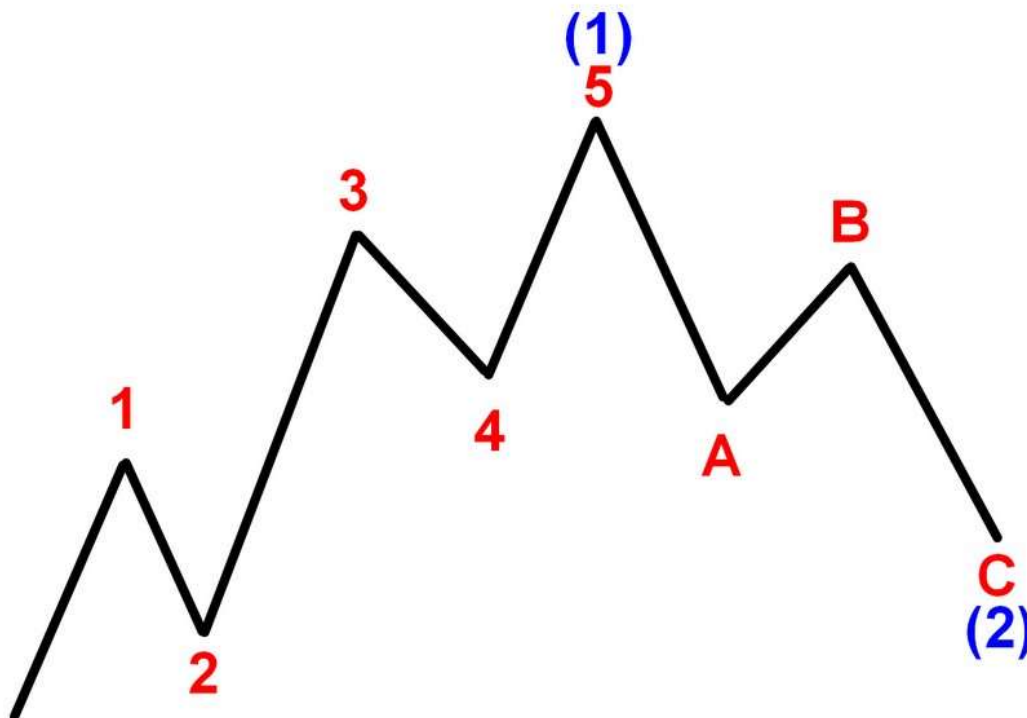


Figura 11.

Aqui, vemos que a onda ascendente, ou seja, grande onda motriz, consiste em cinco sub-ondas e a onda descendente que é uma construção de três ondas de estilo corretivo. Nomeamos a onda motriz como onda (1) e a onda corretiva como a onda (2).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Relativamente ao trecho descendente A-B-C que é a onda (2), aqui a marcação se reinicia. A onda A é motriz e composta por cinco partes, a onda B é corretiva e consiste em três partes, mas a onda C é motriz novamente (veja a figura 13).

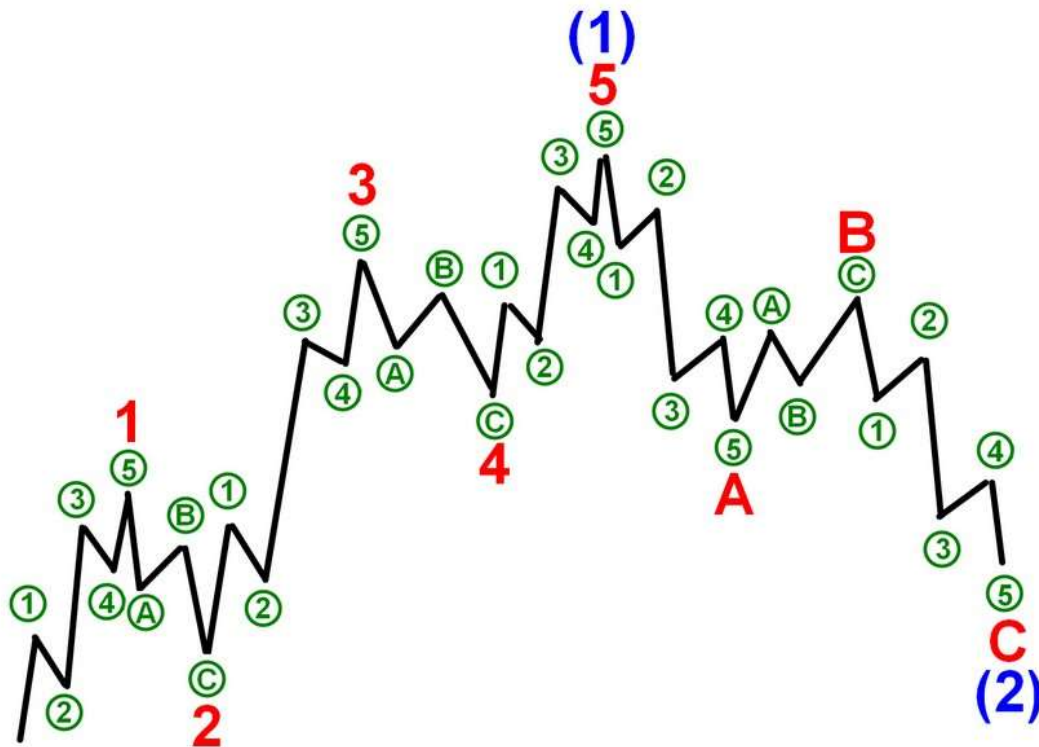


Figura 13.

Agora, se observarmos a estrutura da menor onda 1 que está em canto inferior esquerdo do diagrama e é marcada com um número verde, podíamos ver que esta onda também é composta por cinco sub-ondas e se desenvolve em estilo motriz. E a menor onda 2 consiste é composta por três sub-ondas e apresenta por si uma onda de estilo corretivo.

O modelo de ciclo completo de mercado mostra perfeitamente o princípio da fractalidade de ondas. Contemplando este modelo, vemos como pequenas ondas juntam-se entre si e formam grandes ondas semelhantes. Aqui, o mais interessante é que todas estas ondas são uma cópia exata uma da outra e apenas se distinguem de tamanho. Ou seja, podemos chamar estas ondas semelhantes umas a outras. O modelo apresentado na figura 13 é fractal, em que o menor é similar ao maior e ao contrário.

É muito importante entender e memorizar o princípio da fractalidade de ondas, porque nós podemos encontrar estas com estrutura ondulatória absolutamente igual, por exemplo, em intervalos de tempo de 1 minuto e diário. Graças à realização deste princípio, podemos

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

considerar o diagrama do ponto de vista de análise de ondas, escolhendo absolutamente qualquer intervalo de tempo. É possível elaborar uma previsão tanto para os próximos 10 minutos, como para os próximos 10 anos.

Agora, voltamos ao nosso ciclo completo do preço. Podemos descrever muito brevemente sua estrutura interna. Para isso, é bastante dizer que todas as suas ondas ativas são formadas em estilo motriz e todas as suas ondas reativas são formadas em estilo corretivo.

Para confirmar a afirmação acima, veremos a figura 14.

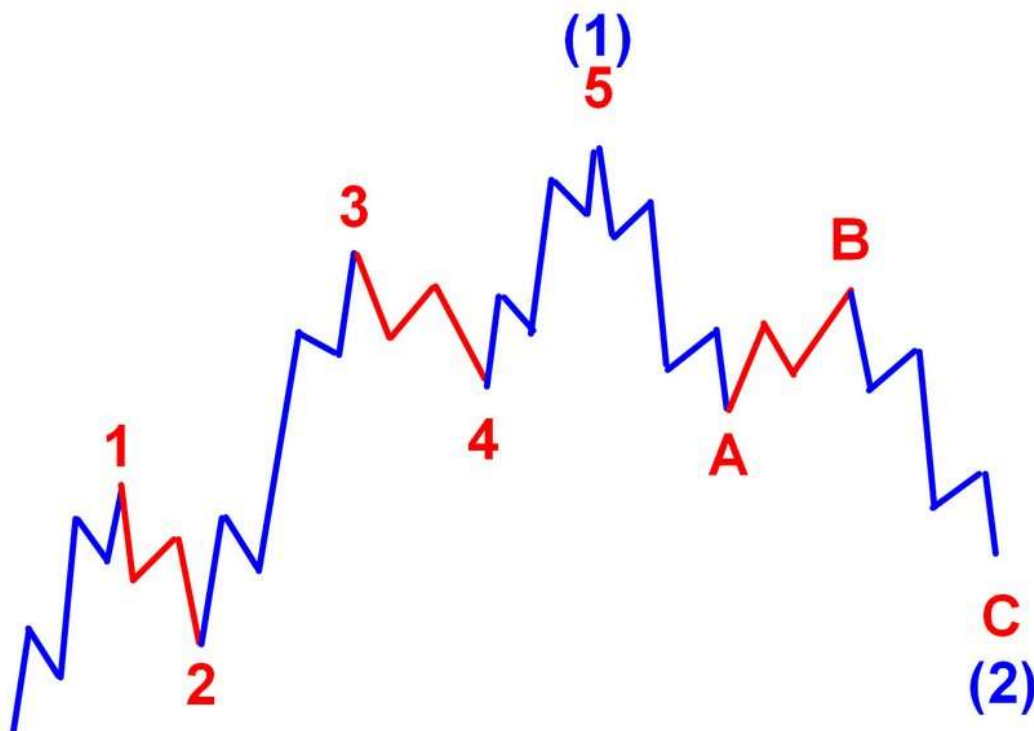


Figura 14.

Em primeiro lugar, consideramos onda (1). É composta por cinco partes e, portanto, é uma onda de estilo motriz. Todas as ondas ativas dentro desta onda, ou seja, as ondas 1, 3 e 5 também se formam em estilo motriz e são compostas por cinco partes. Na figura 15, estão marcadas com cor azul.

Todas as ondas reativas dentro da onda (1) são compostas por três sub-ondas e na figura, estão marcadas com cor vermelha. O mesmo se aplica à onda (2), as ondas ativas são

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

motrizes e compostas por cinco partes (destacadas em azul) e a onda reativa é composta por três partes (destacada em vermelho).

Deste modo, temos comprovado a afirmação acima escrita sobre que todas as ondas ativas neste modelo são motrizes e todas as ondas reativas são corretivas.

É importante entender o seguinte momento: se as ondas ativas sempre se desenvolvessem em estilo motriz e as ondas reativas em corretivo, então não haveria necessidade destes quatro termos, seriam suficientes dois termos, por exemplo, ondas motrizes e corretivas. No entanto, há necessidade de usar mesmo quatro termos, porque algumas ondas ativas podem desenvolver-se tanto em estilo motriz, como também em estilo corretivo. Nesta etapa, é difícil entender por que isso está acontecendo, já que ainda não estudamos as ondas de estilo corretivo.

Já consideramos o ciclo completo do preço, o princípio da fractalidade de ondas e conhecemos os conceitos: ondas ativas e reativas, bem como aprendemos o que são as ondas de estilos motriz e corretivo.

Agora, podemos iniciar estudar tipos de ondas. As ondas de estilo motriz incluem 3 diferentes tipos de ondas, enquanto as ondas de estilo corretivo incluem 7 diferentes tipos de ondas. Deste modo, em análise de ondas existem 10 tipos de ondas. Para cada um destes 10 tipos, anotamos um conjunto de regras e menções em posteriores capítulos deste artigo.

Os níveis ondulatórios

Em capítulo anterior do artigo, já temos aprendido que no mesmo trecho do diagrama podem ser vistas ondas de tamanho diferente. Para separar distintos níveis ondulatórios um de outros, foi inventado um sistema especial de marcação.

É importante entender que entre o intervalo de tempo em que se identifica onda e seu nível ondulatório não existe uma ligação rígida. Uma onda de nível Principal (Cycle, em inglês) pode estar presente tanto em intervalo de tempo semanal, como de uma hora. Isto depende de como foram assinaladas ondas a um nível ondulatório superior ou inferior. O "ponto de partida" se escolhe por cada um individualmente. Por exemplo, o autor deste artigo habitualmente coloca as ondas do nível Primário (Primary, em inglês) em intervalo de quatro horas e assinala outros níveis ondulatórios já partindo de nível Primário (Primary).

As ondas do nível Primário se assinalam com letras números verdes em círculos (em vez de círculos, podem ser aplicados colchetes). Em ordem decrescente, o nível Primário está seguido por nível Intermediário (Intermediate, em inglês) que se assinala com letras e números azuis em parênteses. Depois segue o nível Menor (Minor, em inglês), este se assinala com letras e números vermelhos sem nada mais. Na figura 15, vemos que está

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

começando um mercado taurino, em que são visíveis três níveis ondulatórios mencionados acima.

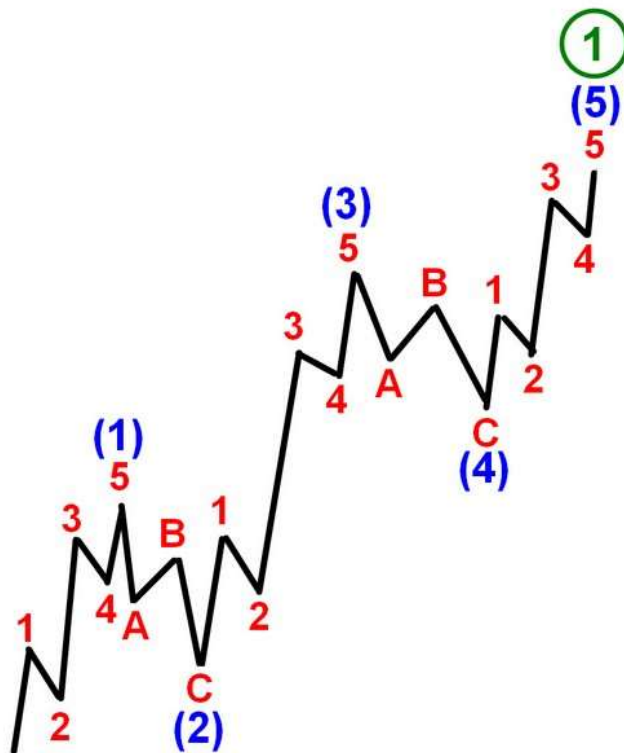


Figura 15.

Vemos que tal identificação em cores facilita comodidade da percepção de ondas no diagrama. Por exemplo, podemos dizer que quarta onda do nível Intermediário (Intermediate) é um zigue-zague A-B-C. Em práticas quotidianas, utilizar este esquema de marcação de níveis ondulatórios é muito conveniente, no entanto, isto requer algum tempo para adaptar-se à mesma. Abaixo, na figura 16, está apresentada o esquema completo de marcações de níveis ondulatórios ou ciclos.

Níveis ondulatórios	Ondas motrizes	Ondas corretivas	Intervalo de tempo
Milenário	1, 2, 3, 4, 5	A, B, C, D, E, W, X, Y, Z	Milenário ou mais

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Níveis ondulatórios	Ondas motrizes	Ondas corretivas	Intervalo de tempo
Geral	[I] [II] [III] [IV] [V]	[a][b][c][d][e][w][x][y][z]	Milénio
Superprincipal	(I) (II) (III) (IV) (V)	(a)(b)(c)(d)(e)(w)(x)(y)(z)	Século, anual
Principal	I, II, III, IV, V	a, b, c, d, e, w, x, y, z	Anual, trimestral, mensal
Primário	[1] [2] [3] [4] [5]	[A][B][C][D][E][W][X][Y][Z]	Trimestral, mensal, d' semanal, diário
Intermédio	(1) (2) (3) (4) (5)	(A)(B)(C)(D)(E)(W)(X)(Y)(Z)	Mensal, semanal, diário
Menor	1, 2, 3, 4, 5	A, B, C, D, E, W, X, Y, Z	Mensal, semanal, diário, 240 min (4 horas)
Curto	[i] [ii] [iii] [iv] [v]	[a][b][c][d][e][w][x][y][z]	Semanal, diário, 480- 60 min
Pequeno	(i) (ii) (iii) (iv) (v)	(a)(b)(c)(d)(e)(w)(x)(y)(z)	Diário, 480-60 min
Diminuto	i, ii, iii, iv, v	a, b, c, d, e, w, x, y, z	480-60 min e inferiores

Figura 16.

A ordem de cores é sempre cumprida. Depois de nível ondulatório marcado com cor vermelha segue o nível marcado com verde. Em seguida, azul e outra vez a sequência se repete. Vermelha, verde, azul. De novo, vermelha, verde, azul. As ondas do nível ondulatório verde estão sempre em círculos ou colchetes, as ondas azuis estão sempre entre parênteses e as ondas vermelhas estão sempre sem nada. Se o caro leitor memorizará o escrito acima, será bastante mais fácil orientar-se em níveis ondulatórios mesmo em etapa inicial.

Os níveis Fibonacci

Na análise de ondas no mercado Forex, para prognosticar o tamanho das ondas se utilizam amplamente sequência matemática dos números Fibonacci.

A sequência numérica Fibonacci foi descoberta pelo matemático italiano Leonardo Fibonacci que viveu no século XIII. Pela primeira vez, esta sequência foi publicada em 1202 no chamado "Liber Abaci".

A sequência resulta de solução dum problema sobre os coelhos que consiste em seguinte: "Quantos pares de coelhos encurralados podem ser produzidos ao longo de um ano a partir de um par de coelhos, se cada par produz mais um par em cada mês começando de segundo". A solução deste problema apresenta está famosa sequência.

Aqui, não vamos a mostrar as etapas de resolução deste problema e escrevemos diretamente a resposta pronta. Esta última pode ser apresentada em forma de sequência numérica:

1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144, etc.

Esta sequência possui várias propriedades admiráveis e uma destas consiste em que a dividir em elemento menor da sequência a seu "vizinho" maior, obtemos um coeficiente 0,618 conhecido ao mundo como "proporção áurea" ou "secção áurea" desde há muito tempo. Este número se chama "phi". Por exemplo, vamos dividir o 11º elemento da sequência pelo 12º, ou seja, 89 por 144 e obtemos 0.61805.

Se dividir o elemento maior pelo menor, obtemos o valor inverso – 1.618. Por exemplo, $89/55=1.618$.

O valor 1.618 (0.618) é tal chamada proporção áurea ou secção áurea. Sua harmonia é agradável aos olhos e é um fenómeno importante em música, arte, arquitetura e biologia.

Também, a partir esta proporção surge "espiral áurea" que é amplamente conhecida em todo o mundo, cuja forma se revela em várias criações da natureza, por exemplo, em uma folha do feto, concha de caracol, aspeto de galáxia (veja a figura 17).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas



Figura 17.

Outra particularidade importante da sequência Fibonacci é o facto de dividindo entre si não os elementos “vizinhos” da sequência, mas dentro de um ou dois, obtemos coeficientes distintos. Por exemplo: $34/89=0.382$ (38.2%) ou $55/34=1.618$ (161.8%). Daqui aparecem todos os 9 coeficientes que são usados para traçar linhas Fibonacci. As linhas Fibonacci estão apresentadas em qualquer programa para análise técnica (veja a figura18).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

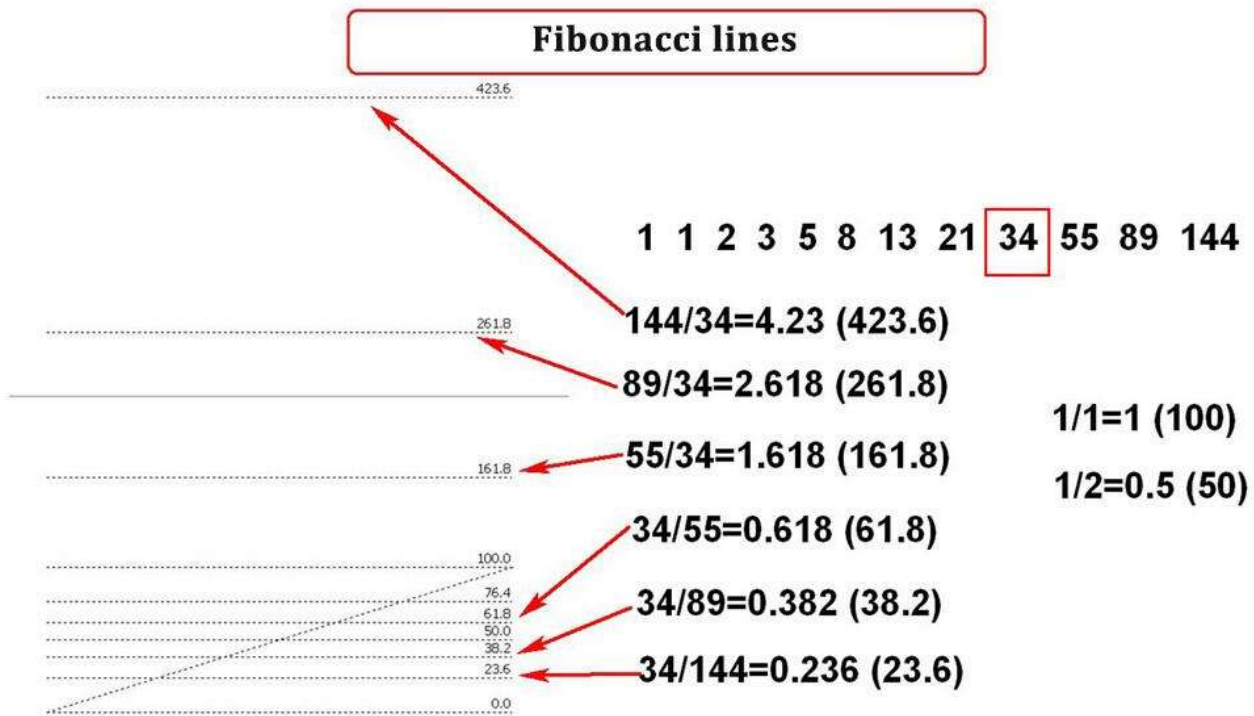


Figura 18.

Com a ajuda das linhas Fibonacci é medido o tamanho duma onda em relação a outra em percentagem. Por exemplo, muitas vezes em zigue-zagues a onda (B) constitui 61.8% em relação à onda (A). Tal situação está mostrada na figura 19. As medições foram efetuadas usando a ferramenta mencionada acima.

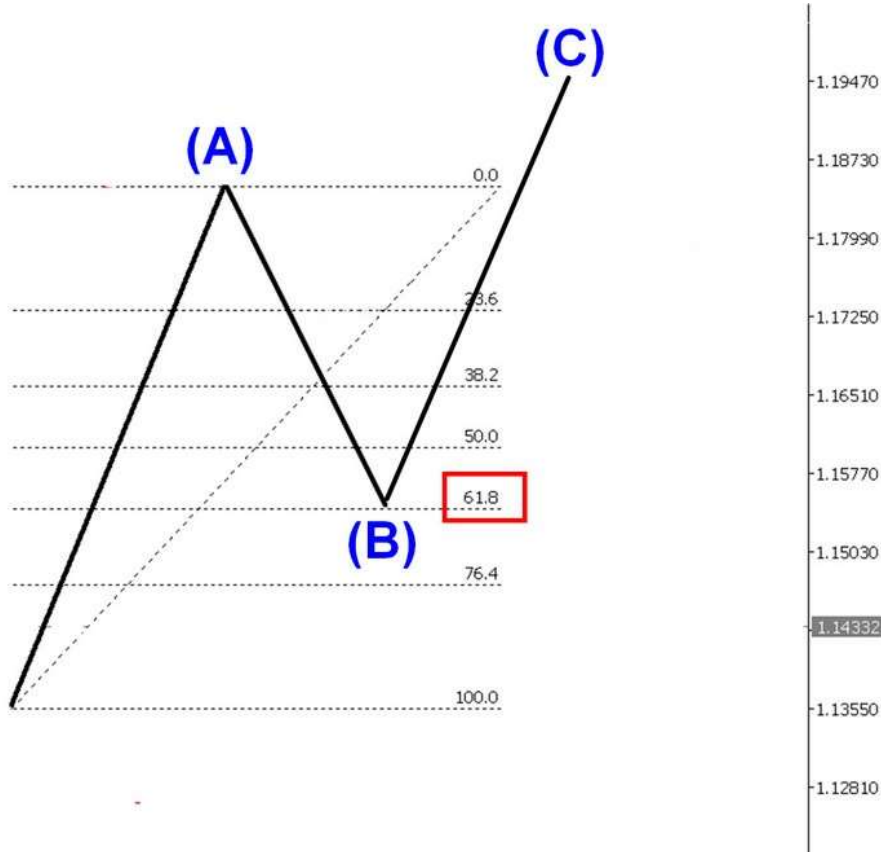


Figura 19.

Agora, vamos anotar todos os coeficientes que são usados na análise de ondas para prognosticar o tamanho das ondas em forma de porcentagem: 23.6%, 38.2%, 50%, 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8%, 261.8%, 423.6%. Por exemplo, normalmente o tamanho da onda 2 constitui 50% de onda 1, 61.8% de onda 1 ou 76.4% de onda 1. Conhecendo esta regularidade estatística e considerando a estrutura interna da onda 2 em formação, é possível determinar com precisão o ponto de sua conclusão esperada. Respetivamente, o trader obtém uma boa oportunidade para abrir lucrativamente uma posição de trading ou encerrar uma operação que foi aberta anteriormente, conforme uma previsão elaborada certamente.

Existe bastante numerosos materiais estatísticos em que estão reunidos os dados sobre o tamanho das ondas motrizes e corretivas. No entanto, não é razoável apresentar estas estatísticas enquanto não conhecemos todos os tipos de ondas. Estes dados serão publicados no fim do artigo.

As ondas motrizes

Já foi dito anteriormente que do ponto de vista da análise de ondas, existem 10 tipos de ondas em total. Os 3 tipos são ondas que se formam em estilo motriz e os 7 tipos de ondas

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

que se formam em estilo corretivo. Agora, vamos começar a estudar o primeiro dos três tipos de ondas motrizes, isto é o impulso.

O impulso

O impulso é um tipo de ondas mais popular e frequente no mercado. Quaisquer modelos corretivos complexos em observação mais detalhada, podem ser divididos em impulsos, ou seja, um impulso é um "tijolinho" elementar. Ao compor várias combinações destes "tijolinho", podemos obter uma onda de qualquer grau de complexidade. Por sua vez, qualquer onda corretiva, mesmo mais complexa, pode ser decomposta em impulsos elementares.

Venha à cabeça uma semelhança como átomo em física. Os átomos, juntando-se entre si diferentes combinações, formam todas as substâncias conhecidas na natureza. Qualquer substância pode ser decomposta nos átomos que formam a mesma. Da mesma forma, o impulso é um átomo elementar que forma todas as ondas no mercado.

Antes de começar a anotar as regras, apresentamos o esquema de modelo dum impulso (veja figura 20).

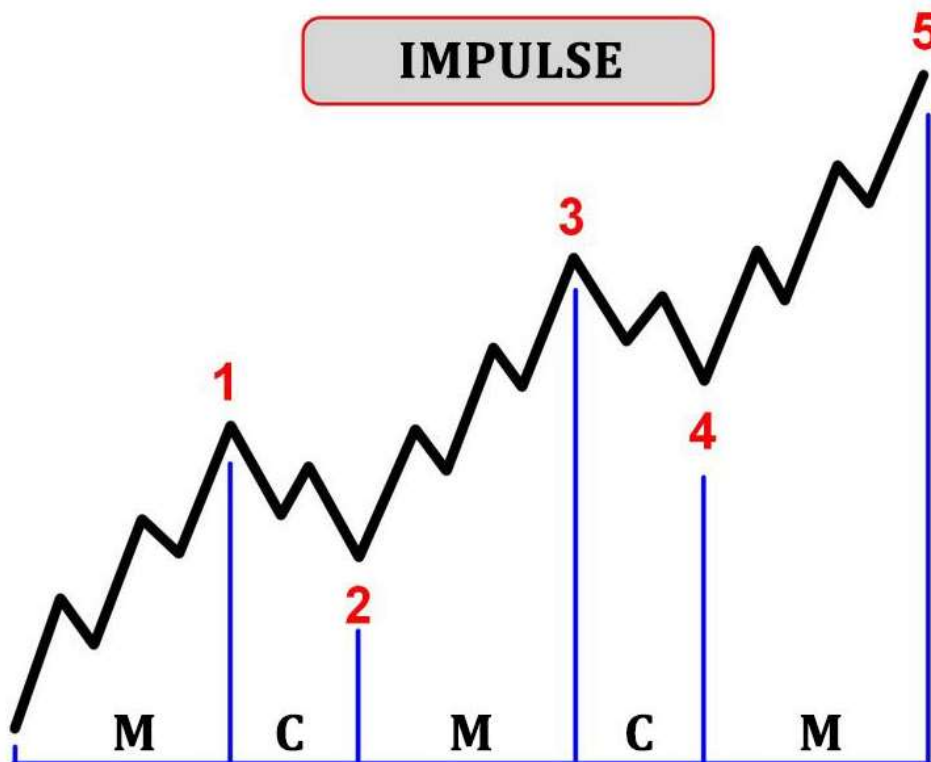


Figura 20.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Agora anotamos um conjunto de regras para os impulsos.

As regras para o Impulso:

1. Um impulso é composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é M-C-M-C-M.
3. A onda 2 < (é menor que) onda 1.
4. A onda 3 ultrapassa fim da onda 1.
5. O fim da onda 4 é mais alto que o fim da onda 1.
6. A onda 3 não é mais curta em comparação com ondas 1 e 5.

Comentários:

O comentário à regra 1:

- Impulso sempre é composto por 5 ondas, sendo que como todas as ondas formadas em estilo motriz, sempre se assinala com números.

O comentário à regra 2:

- Ondas 1, 3 e 5 do impulso formam-se em estilo motriz e as ondas 2 e 4 em estilo corretivo. Podemos apresentar o esquema desta estrutura interna em forma da seguinte fórmula: M-C-M-C-M. Isto significa que, em primeiro lugar, o modelo é composto por cinco ondas e, em segundo lugar, mostra em quais estilos formam-se as suas partes compostas. Posteriormente, vamos a denominar esta maneira de anotar como uma fórmula ondulatória e apresentamos a mesma para todos os tipos de ondas.

Em manuais didáticos sobre análise de ondas, normalmente analisam fórmula ondulatória com os números 5 e 3 e não com letras M e C. Mas o autor deste artigo há deixando marcação numérica, porque descobriu que muitos principiantes se induzem em erro com esta. Se anotaríamos tal fórmula para o impulso em forma de números, esta pareceria assim 5-3-5-3-5. Nesta apresentação, os traders principiantes veem no segundo e quarto lugar "tríades" e muitas vezes pensam equivocadamente que nos lugares de segunda e quarta ondas o impulso apenas pode haver ondas compostas por três partes. No entanto, nestes locais pode haver ondas de estilo corretivo que são compostas por cinco partes, por exemplo,

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

um triângulo A-B-C-D-E ou uma tríade tripla W-X-Y-XX-Z. Deste modo, o número 3 nesta fórmula indica apenas que a onda pertence ao estilo corretivo, mas em nenhum caso sobre o número de ondas no modelo. Por isso mesmo, o autor deste artigo propõe, em vez de número 3, colocar C que mais certo mostra a pertinência de onda ao estilo corretivo. Tal inovação permitirá não se emaranhar aos traders que começam a estudar a análise de ondas.

O comentário à regra 3:

- Esta regra diz que o tamanho da onda 2 é menor de tamanho da onda 1. O tamanho de uma onda mede-se com sua projeção sobre eixo vertical. Ou seja, o tamanho da onda 1 é o comprimento do segmento vertical destacado em azul na figura 21.

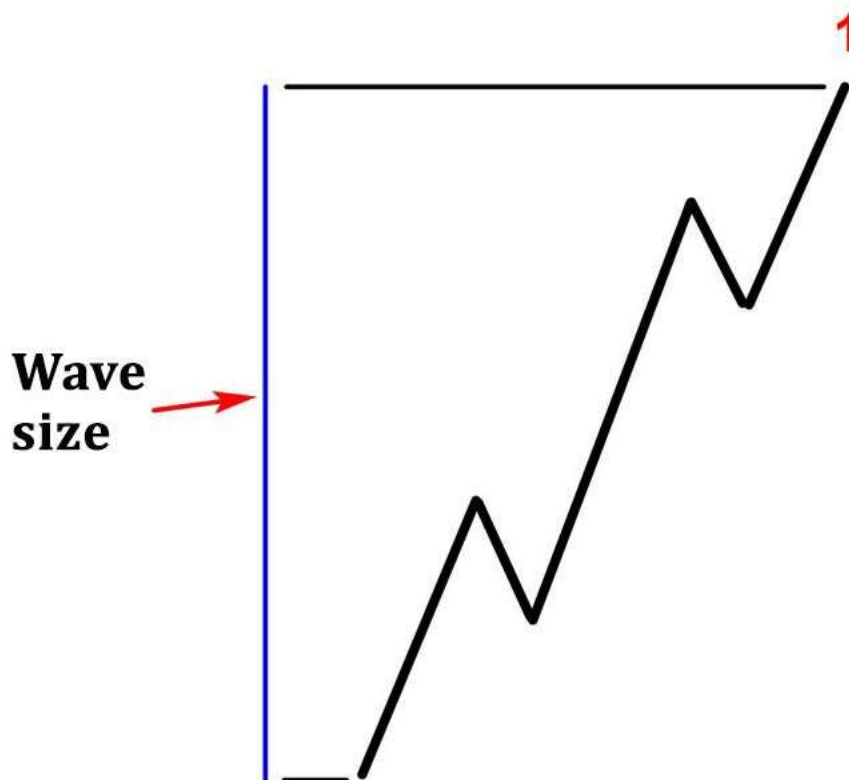


Figura 21.

Se acontecer tal situação em que o tamanho da onda 2 será maior de tamanho da onda 1, isto significa que temos um impulso, mas algum outro modelo ondulatório ou a estrutura das ondas é determinada incorretamente.

O comentário à regra 4:

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

- Onda 3 sempre ultrapassa o fim da onda 1. Esta afirmação significa que a onda 3 não pode terminar-se abaixo de nível indicado pela linha horizontal vermelha na figura 22.

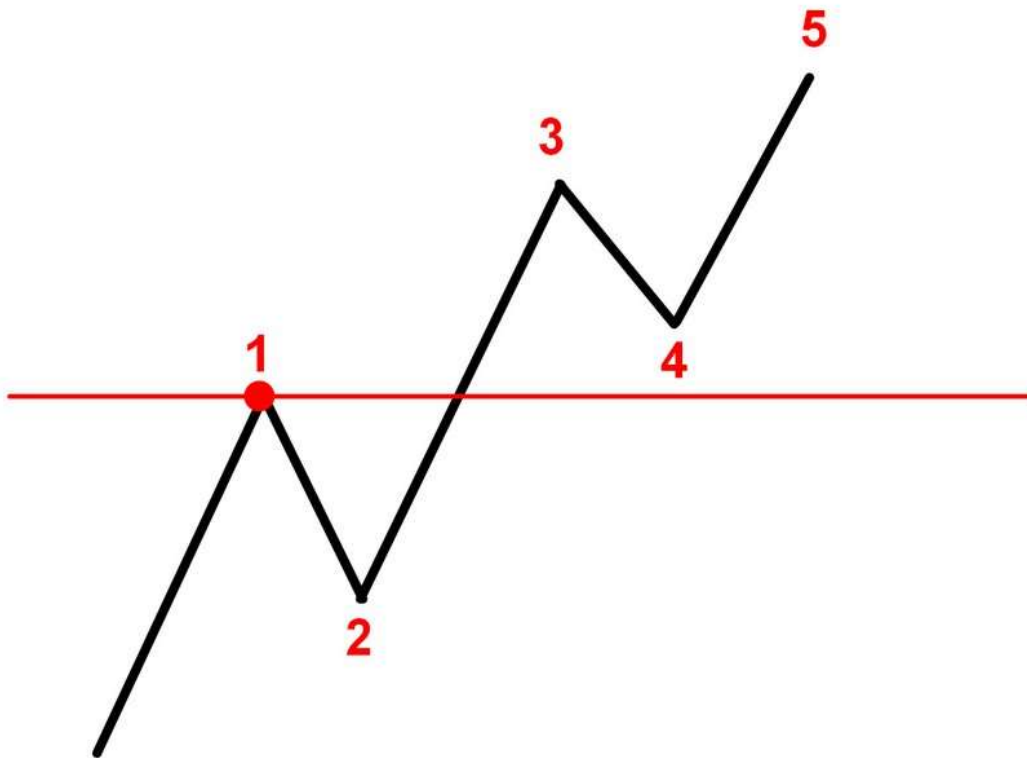


Figura 22.

O comentário à regra 5:

- Fim da onda 4 é mais alto que o fim da onda 1. Esta regra significa que a onda 4 sempre se termina acima de fim da onda 1 (se estamos falando sobre um impulso ascendente). Gostaria de chamar a atenção ao fato de que durante sua formação, a onda 4 pode ficar temporariamente abaixo de fim a onda 1. Para entender melhor de que estou a falar, veja figura 23.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

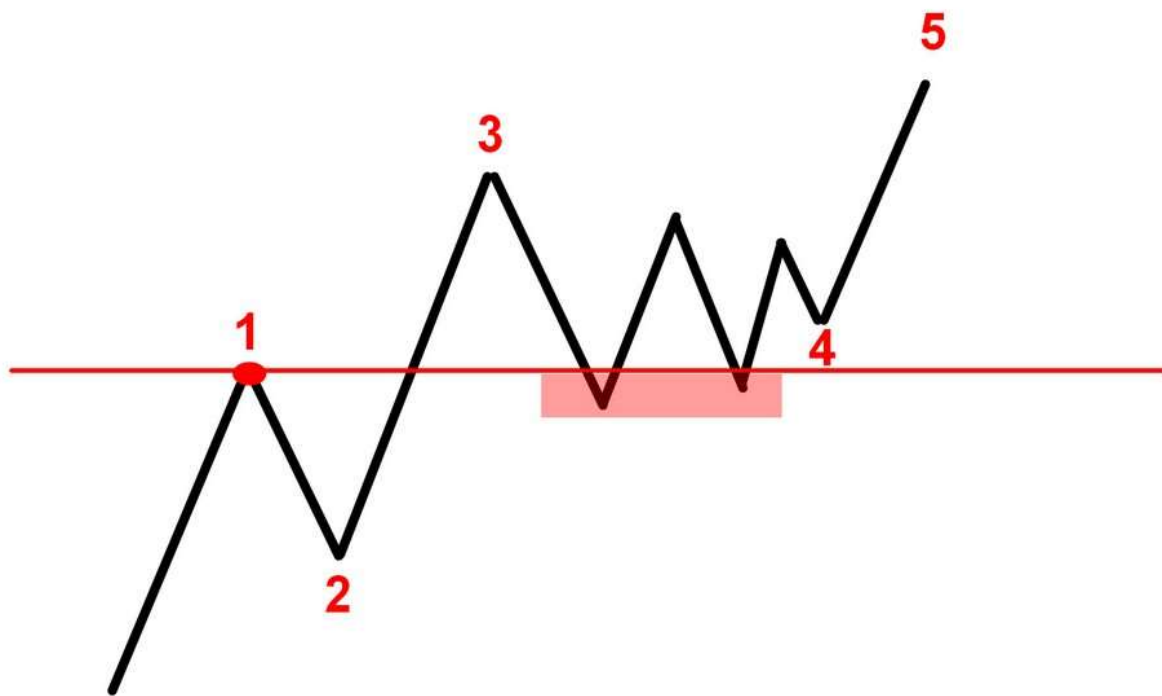


Figura 23.

Aqui, vemos que neste caso, a onda 4 passava abaixo de nível da linha horizontal vermelha traçada através de pico da onda 1, mas apesar disso, a onda 4 foi concluída acima de nível da linha vermelha. Isto significa que regra foi cumprida. Às vezes, no mercado surgem tais situações, por isso não é necessário considerar isso como um erro.

O comentário à regra 6:

- A sexta regra diz que a terceira onda não é mais curta em comparação com as ondas 1 e 5. Em outras palavras, a terceira onda não pode ser mais curta entre as ondas ativas do impulso. Tal como outras regras, esta também terá de ser sempre cumprida e não pode ser violada. No entanto, aqui vale a pena adicionar que conforme as estatísticas, muitas vezes a terceira onda tem o tamanho maior e potência maior entre as ondas ativas do impulso. Operar em terceira onda é uma estratégia mais lucrativa e segura. Portanto, se um trader já tinha aprendido determinar terceira onda no mercado, a probabilidade de que ele vai a operar rentavelmente é muito alta.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Todas as regras acima mencionadas também são válidas para o mercado descendente. Na figura 24 está apresentado o impulso descendente.

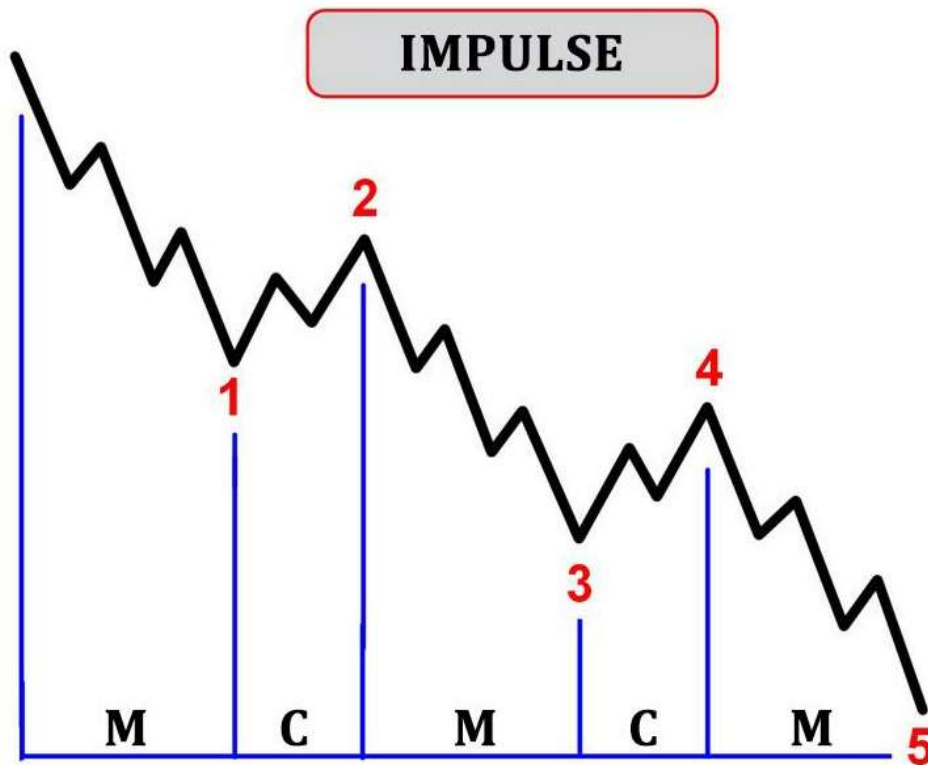


Figura 24.

As regras para o impulso descendente

1. Um impulso é composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é M-C-M-C-M.
3. A onda 2 < (é menor que) onda 1.
4. Onda 3 ultrapassa o fim da onda 1.
5. O fim da onda 4 é mais baixo que o fim da onda 1.
6. A onda 3 não é mais curta em comparação com ondas 1 e 5.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Praticamente, o conjunto de regras para o impulso ascendente e descendente coincidem. A diferença somente consiste em direção do desenvolvimento da onda.

Diagonal inicial

Nesta parte do artigo, começamos a estudar a família de diagonais. Existem as diagonais iniciais e finais. É necessário referir que anteriormente estes modelos eram chamados de triângulos diagonais. Mas posteriormente, Robert Prechter, o especialista em análise de ondas reconhecido mundialmente, retirou palavra triângulo dos nomes das diagonais, eliminando a confusão entre os principiantes que às vezes relacionavam erroneamente atribuíam as diagonais com a família de triângulos. Suponho que isto é uma alteração correta e promissora que não permitirá equivocação às pessoas que estudam a análise de ondas.

Nesta parte, estudaremos a diagonal inicial, isto é, segundo dos três tipos de ondas que se formam em um estilo motriz. Outro nome da diagonal inicial é "cunha".

Ora bem, o que é a diagonal inicial? Em primeiro lugar, gostaria de referir que normalmente, este modelo prenuncia um movimento potente e sempre aparece no lugar de onda 1 do impulso ou de onda A do zigue-zague, após o que habitualmente, segue a onda "b" e depois a tendência continua em novo impulso, a parte final do zigue-zague.

Se reconhecerá uma diagonal inicial no gráfico, isto pode ser um sinal de que em breve veremos uma forte tendência e por isso, há uma boa oportunidade para buscar um ponto para abrir uma operação.

Na figura 25 abaixo, apresentamos o esquema de diagonal inicial.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

8. A diagonal inicial está localizada no local da onda 1 do impulso ou de onda A do zigue-zague.

Os comentários às regras:

A estrutura da diagonal inicial é semelhante ao impulso. Tal como o impulso, é composto por cinco ondas e tem mesma fórmula ondulatória. A onda 3, como no impulso, sempre passa acima de fim da onda 1. No entanto, a diferença de impulso consiste em quinta regra, segundo a qual, a onda 4 sempre se termina entre os fins das ondas 1 e 2. O esquema desta regra é mostrado na figura 26.

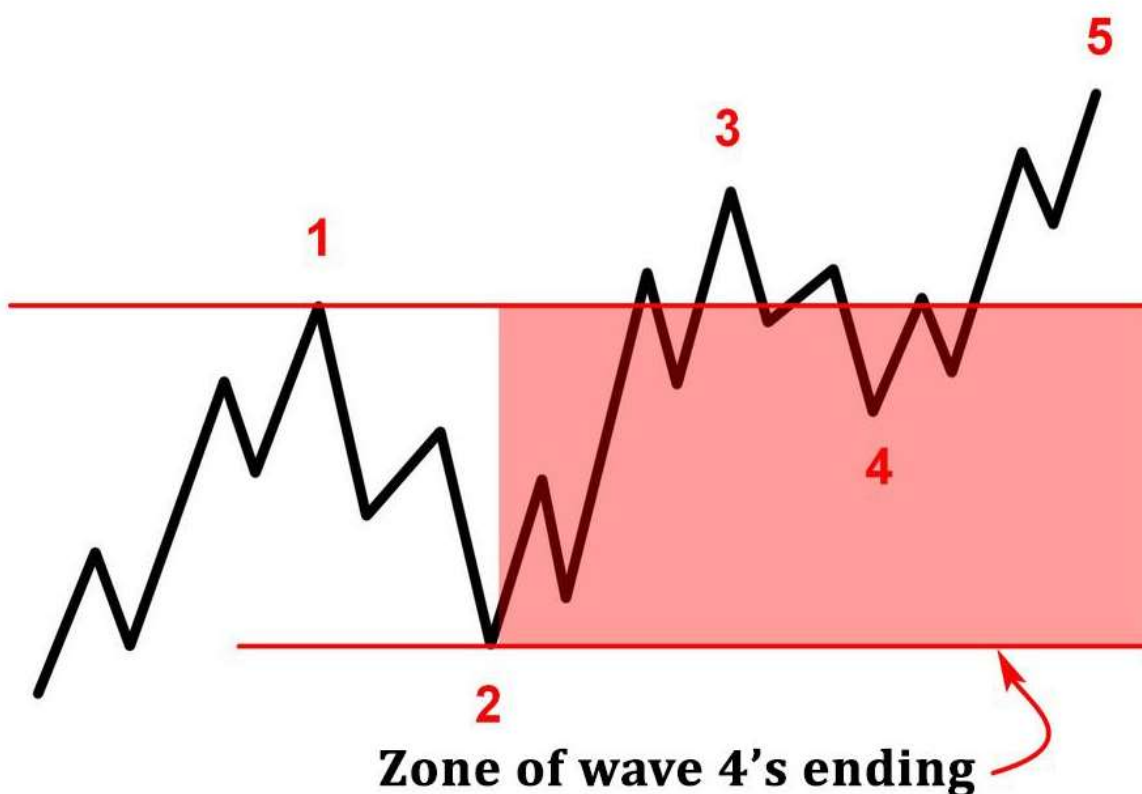


Figura 26.

Na figura 26, está apresentada área em que deverá terminar-se onda 4. Se a onda 4 se terminar fora desta área indicada, isto significa que não temos a diagonal inicial, mas algum outro modelo, ou as ondas foram determinadas incorretamente.

Mais uma diferença entre diagonal inicial e o impulso consiste em regra 6, segundo a qual, a onda 5 sempre passa acima de fim da onda 3. Isto significa que quinta onda nunca é

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

linha atravessa os picos das ondas 1 e 3 e a segunda linha formante atravessa os picos das ondas 2 e 4. Na figura 28, está mostrado esquematicamente como traçar linha formantes em diagonais iniciais ascendentes e descendentes.

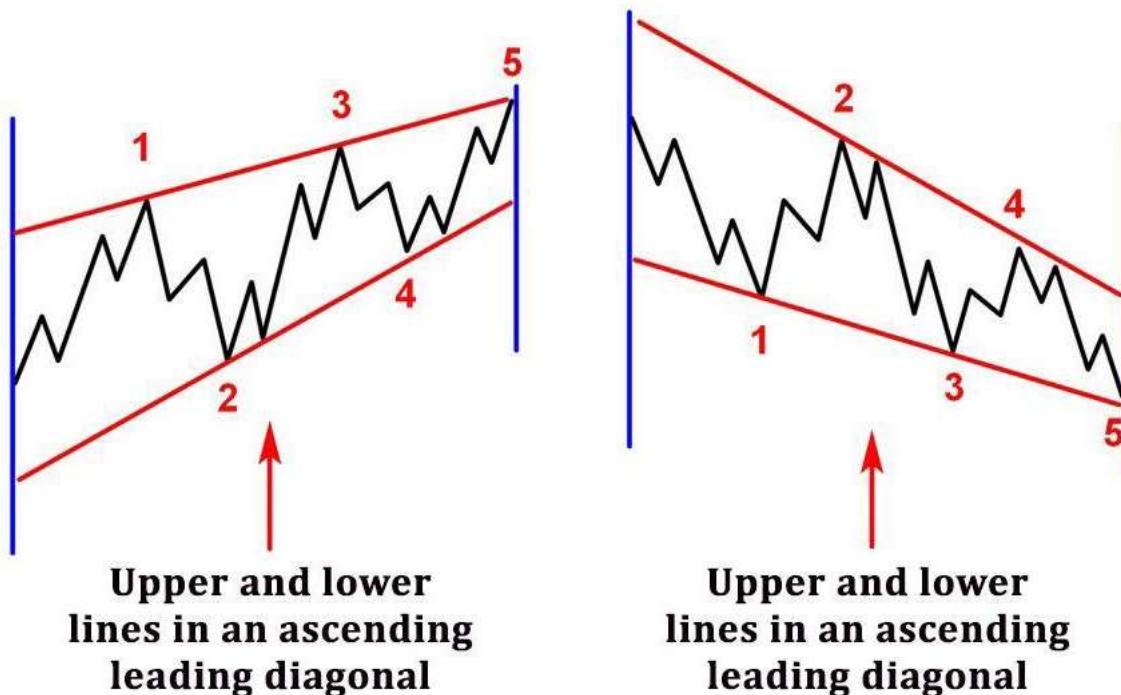


Figura 28.

Esta marcação da diagonal inicial no gráfico é muito conveniente do ponto de vista da prática. Quando o diagrama consta muitos números e letras, a diagonal separada por linhas logo torna-se visível e esclarece o quadro no mercado.

Diagonal final

Nesta parte do artigo, conhecemos a diagonal final. Isto é último dos três tipos de ondas que se formam em estilo motriz.

Relembramos que a diagonal inicial somente aparece no lugar de onda 1 do impulso ou de onda A do zigue-zague. Muitas vezes, a diagonal inicial prenuncia um movimento potente.

Ao contrário disto, a diagonal final aparece apenas no fim da tendência, ou seja, no lugar de onda 5 do impulso ou de onda C do zigue-zague. É extremamente raro que uma diagonal final aparece no lugar de onda C da superfície ondulatória. Estes modelos corretivos consideraremos mais tarde.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Se você encontrar uma diagonal final no mercado, podemos concluir que a tendência anterior está chegando ao fim e que em breve começará o desenvolvimento duma onda corretiva ou duma nova tendência em direção contrária. Como as diagonais finais normalmente são claramente visíveis no gráfico, podemos prognosticar bastante certo o ponto de finalização da tendência, e isto é possível e necessário utilizar em trading.

Em seguida, apresentamos o esquema e anotamos um conjunto de regras para diagonais finais (veja figura 29).

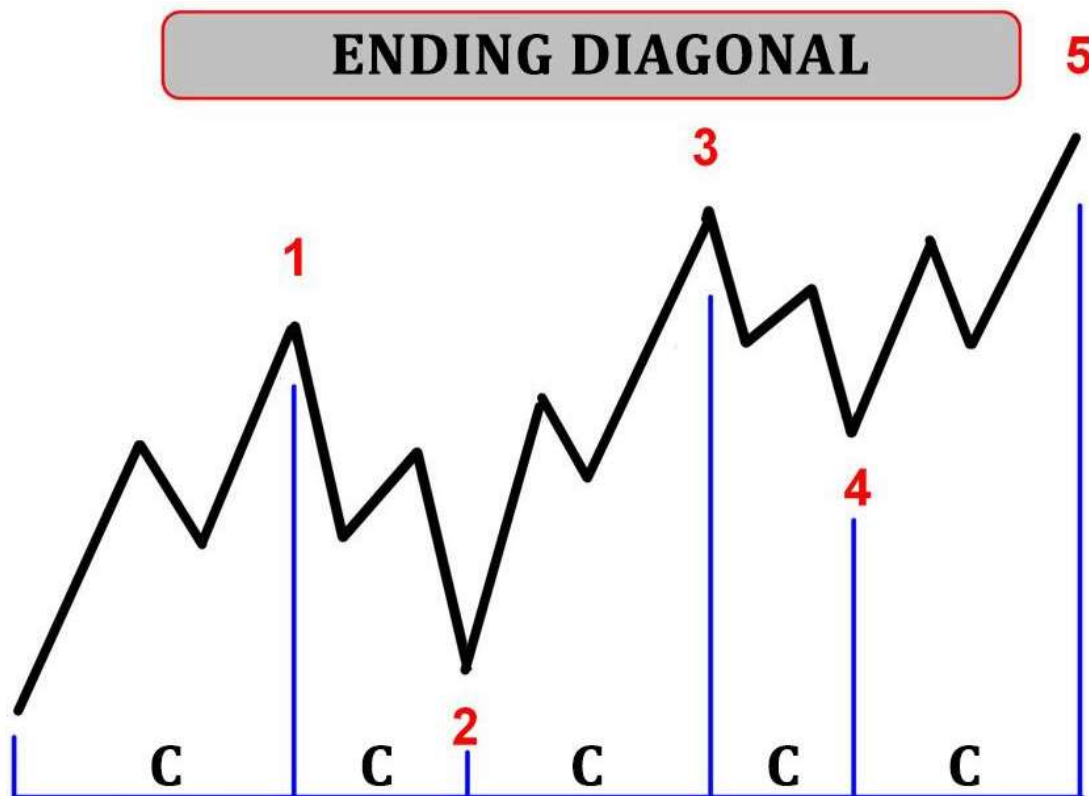


Figura 29.

As regras:

1. É composta por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C. (As ondas 1, 3, 5 sempre são zigue-zagues).
3. A onda 2 < (é menor que) onda 1.
4. Onda 3 ultrapassa o fim da onda 1.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

5. A onda 4 se termina entre os fins das ondas 1 e 2.
6. A onda 3 não é mínima.
7. Pode estar no lugar de onda 5 do impulso ou de onda C do zigue-zague. Raramente está no lugar de onda C da superfície ondular.

Os comentários às regras:

Como podemos ver, o conjunto de regras para a diagonal final é semelhante ao conjunto para a diagonal inicial. As principais diferenças consistem em fórmula ondulatoria e em localização do modelo. A fórmula ondulatoria da diagonal final, diferentemente de fórmula ondulatoria do impulso ou diagonal inicial, anota-se como C-C-C-C-C. Isso significa que este modelo é composto por cinco ondas que se formam em estilo corretivo. No entanto, é preciso memorizar que as ondas 1, 3 e 5 da diagonal final sempre são zigue-zagues. Ou seja, todas as ondas ativas da diagonal finita têm uma estrutura com um aspeto de zigue-zague.

Outra diferença entre a diagonal final e inicial consiste em localização do modelo. A diagonal final, como onda final, pode aparecer apenas no lugar de onda 5 do impulso ou de onda C do zigue-zague. Às vezes, surgem as diagonais finais dentro da onda C da superfície ondular.

Mais uma diferença entre diagonal final e a inicial é que a onda 5 da diagonal final pode ser truncada, ou seja, esta onda pode não atingir a linha horizontal traçada através de pico da onda 3.

Habitualmente, quando a diagonal final aparece no gráfico de preços, o autor deste artigo encerra posições abertas anteriormente ou prepara-se para abrir operações em direção contrária à tendência anterior, porque após a conclusão da construção da diagonal final, o mercado muitas vezes dirige-se impetuosamente em sentido contrário à tendência anterior.

Na figura 30, está apresentado o esquema de diagonal final descendente.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

ENDING DIAGONAL

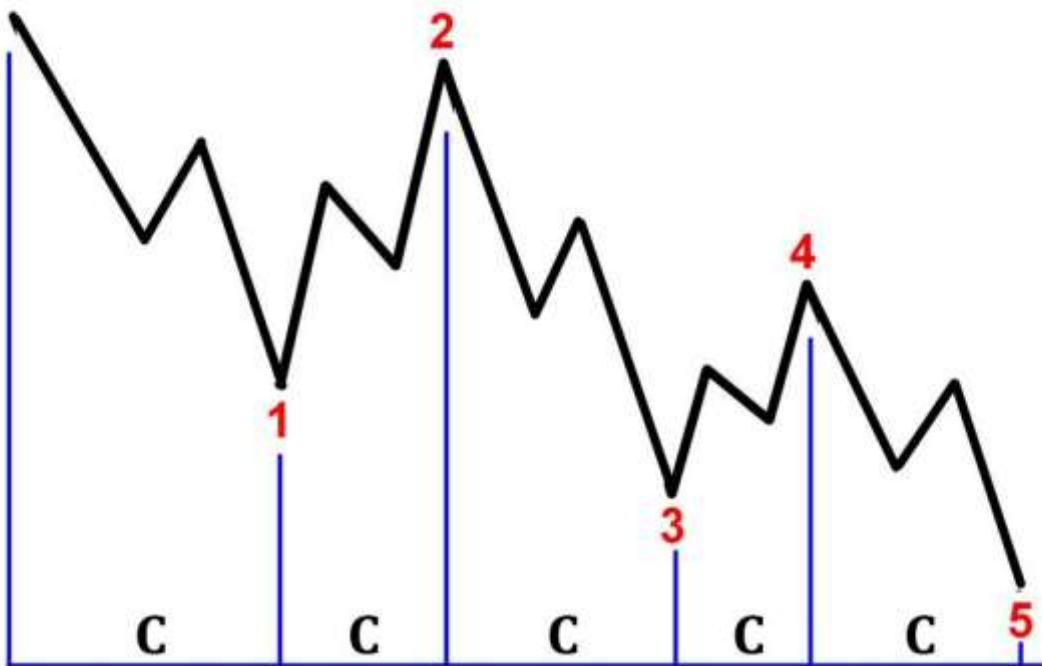


Figura 30.

O conjunto de regras para a diagonal final descendente coincide com o conjunto de regras para a diagonal final ascendente.

Relativamente à marcação correta da diagonal final no gráfico, se realiza da mesma forma como para a diagonal inicial. É preciso traçar duas linhas formantes através de picos das ondas 1 e 3, bem como através de picos das ondas 2 e 4. As linhas formantes terá de ser traçadas a todo o comprimento da onda (veja figura 31).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

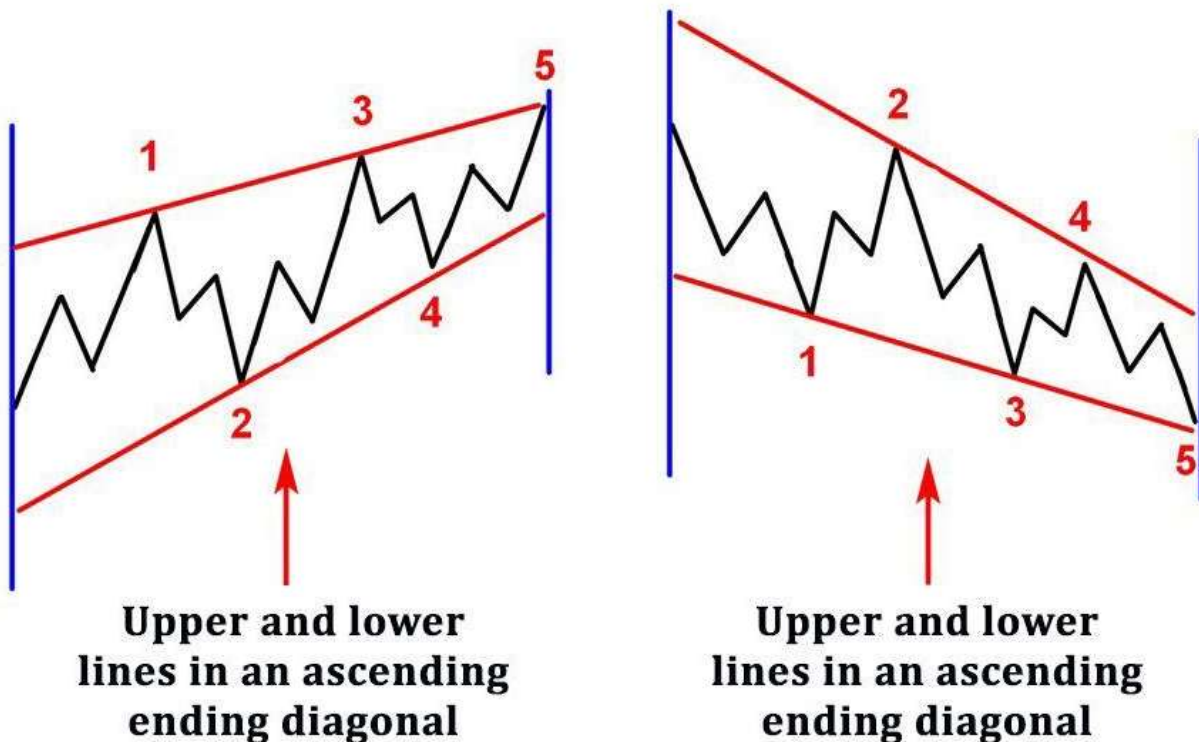


Figura 31.

Com isto finalizamos a estudar ondas que se formam em estilo motriz e começamos a considerar ondas que se formam em estilo corretivo.

As ondas corretivas

Os modelos ondulatórios corretivos são muito mais variados e difíceis em aprender do que as motrizes. As ondas corretivas se dividem numa serie de diferentes tipos e possuem uma estrutura interna muito mais complexa, por isso, para esta ondas existe maior número de regras e menções.

Mais tarde, consideraremos 7 tipos de várias ondas corretivas e estudaremos as regras e suas menções.

O zigue-zague

Por frequência de seu aparecimento no diagrama, o zigue-zague ocupa seguinte lugar depois de impulso. Quase todas as ondas corretivas podem ser divididas em zigue-zagues que, por sua vez, podem ser decompostos até os impulsos. Portanto, é importante memorizar as regras, porque agora vamos estudar a onda corretiva mais popular e frequente.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Para começar, mostramos esquema de zigue-zague na figura 32.

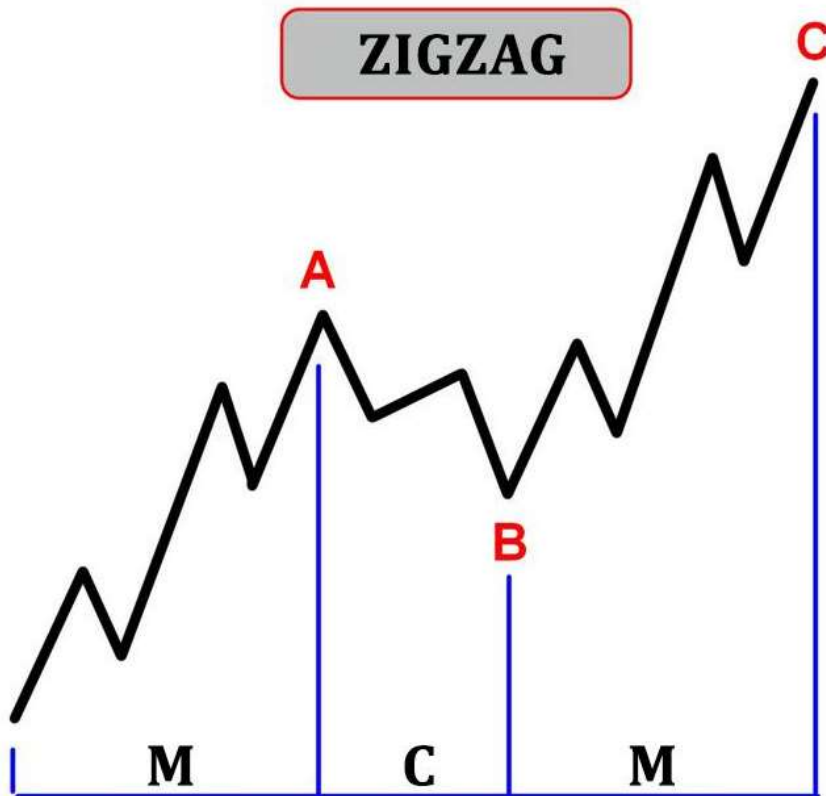


Figura 32.

As regras de formação do zigue-zague.

1. Um zigue-zague é composto por 3 ondas.
2. A fórmula ondulatória do zigue-zague é M-C-M.
3. A onda B < (é menor que) onda A.
4. Onda C, via de regra, ultrapassa o fim da onda A.

As menções:

1. Em geral, o zigue-zague é uma correção profunda.
2. Muitas vezes, a onda A é aproximadamente igual a onda C.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

3. O zigue-zague se encaixa bem em canal.

Vemos que além de regras, também foram anotadas as menções. Qual a diferença entre as menções e regras? As regras devem ser cumpridas em 100% de casos, enquanto as menções apenas umas normas estatísticas. Ou seja, podemos dizer que as menções se cumprem na maioria de casos, mas se numa situação particular não se cumpre alguma menção, isto não significa que a estrutura das ondas está determinada incorretamente.

Os comentários às regras e menções:

A primeira regra diz que um zigue-zague é uma correção triondular composta por três partes. Aqui é preciso referir que igual a restantes ondas de estilo corretivo, o zigue-zague se assinala com as letras. A onda A do zigue-zague forma-se em estilo motriz e mais frequente a mesma torna o aspeto dum impulso, mas às vezes, aparece como diagonal inicial. A onda B sempre se forma em estilo corretivo e a onda C habitualmente também se torna o impulso, mas em casos raros pode ser uma diagonal final.

Além disso, gostaria de acrescentar que, como a onda B forma-se em estilo corretivo, esta mesma pode converter-se num zigue-zague.

Desde regra 4, sabemos que a onda C, via de regra, passa acima de fim da onda A. A frase: "via de regra" significa que na maioria absoluta de casos, a onda C realmente passa acima de fim da onda A, mas às vezes pode ser truncada.

Agora, consideramos menções. Conforme a primeira menção, o zigue-zague é uma correção profunda em relação à tendência anterior. Uma correção profunda é uma correção cujo tamanho supera 50% de onda anterior. Na figura 33, está apresentada a onda impulsiva A e traçada uma linha horizontal através de seu meio; esta linha separa áreas de correções profundas e de zonas de pequenos movimentos corretivos.

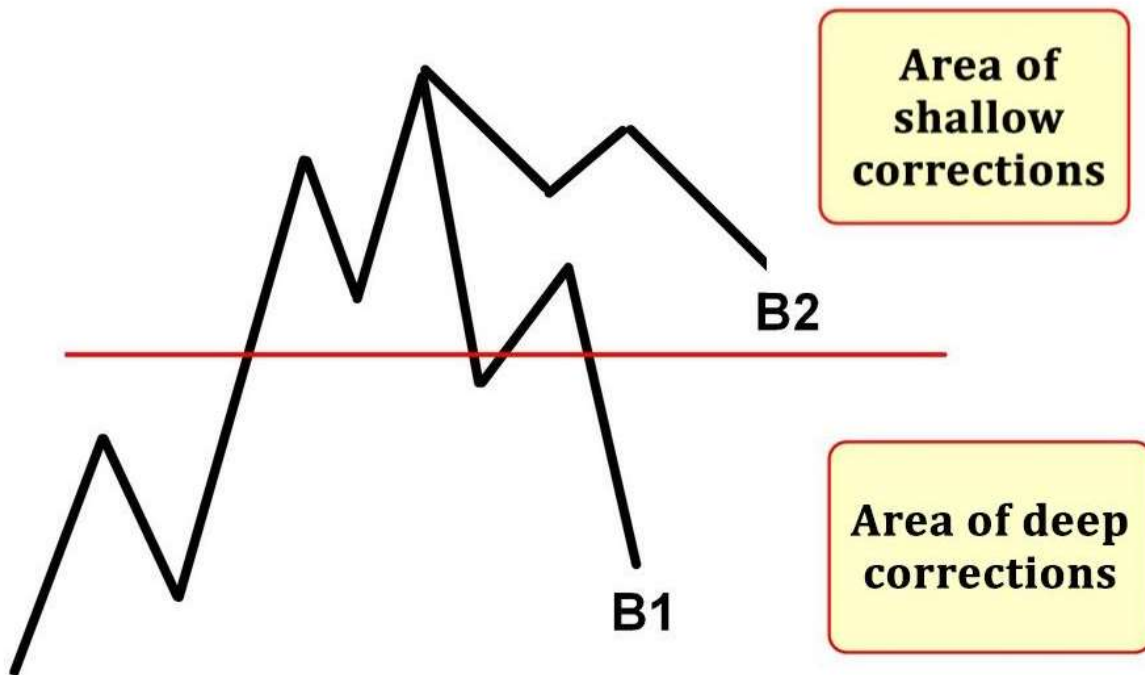


Figura 33.

Se a onda corretiva terminar abaixo de linha horizontal, então a correção será considerada profunda. Por exemplo, na figura 33, a onda B1 é uma correção profunda e a onda B2 é uma correção pequena em relação à onda ascendente anterior A.

Seguinte menção é muito simples. Muitas vezes, o tamanho da onda C é igual ao tamanho da onda A. Às vezes, estas ondas são iguais entre si mediante um coeficiente Fibonacci. Em outras palavras, o tamanho da onda C pode constituir, por exemplo, 76,4% de onda A, os 161,8% desta onda podem ser usados outros coeficientes da sequência de Fibonacci.

A última menção diz que um zigue-zague normalmente se encaixa bem em canal, isto significa que durante a formação dum zigue-zague é possível traçar um canal e prognosticar o ponto finalização da onda C. Vamos apresentar um exemplo para mostrar como fazer isso.

Imaginamos que o mercado tenha formado as ondas A e B dum zigue-zague ascendente e o desenvolvimento da onda C apenas se iniciou (veja figura 34).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

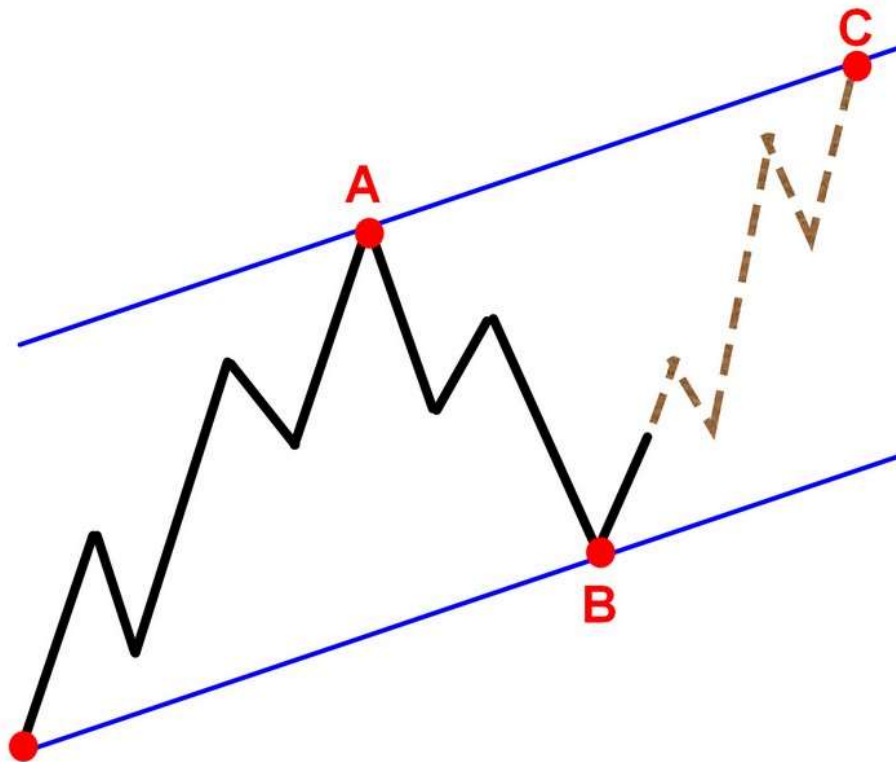


Figura 34.

Neste momento, é possível traçar uma linha através de pontos iniciais das ondas A e C (na figura, isto é a linha azul inferior), em seguida traçamos outra linha paralela a primeira através de ponto final da onda A (azul superior linha). Assim, temos um canal azul em que se move o zig-zague. Agora, se confirmar a onda C com a mesma inclinação que onda A até cruzar-se com limite superior do canal azul, obteremos uma previsão sobre o tamanho da onda C. Muitas vezes, a onda C se termina juntamente no limite deste canal. Esta particularidade dos zig-zagues pode e deve ser usada para obter lucros operando nos mercados financeiros.

Agora, apresentamos o esquema dum zig-zague descendente na figura 35.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

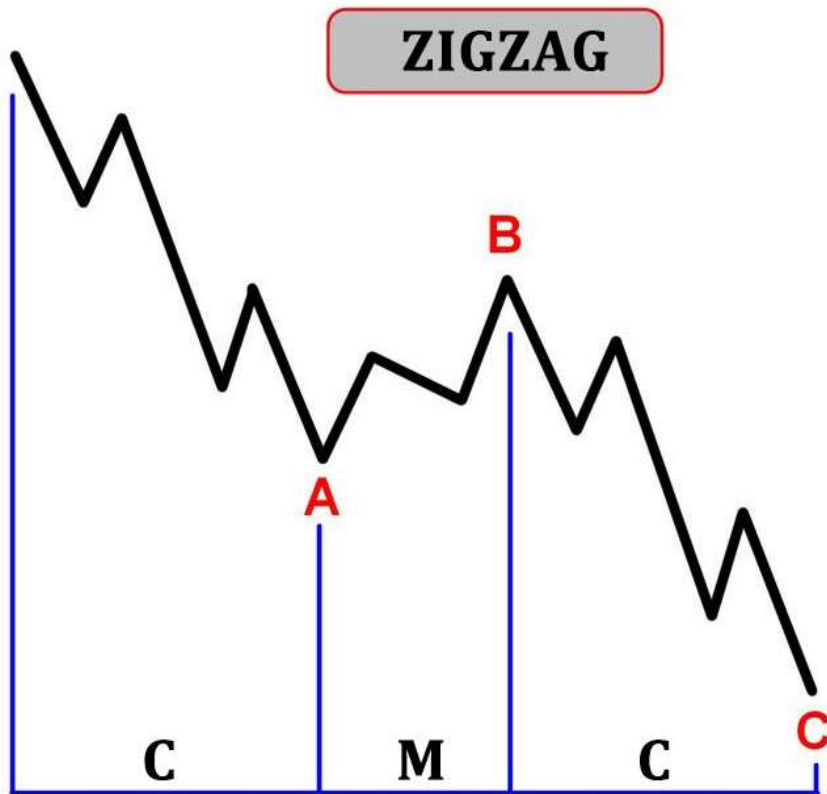


Figura 35.

O conjunto de regras e menções para o zigue-zague descendente é semelhante.

A superfície ondular

Tal como o zigue-zague, a superfície ondular é um modelo ondulatório simples composto somente por três sub-ondas. E já que é um modelo simples, é encontrada frequentemente nos gráficos de preços.

Na figura 36, apresentamos o esquema duma superfície ondular.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

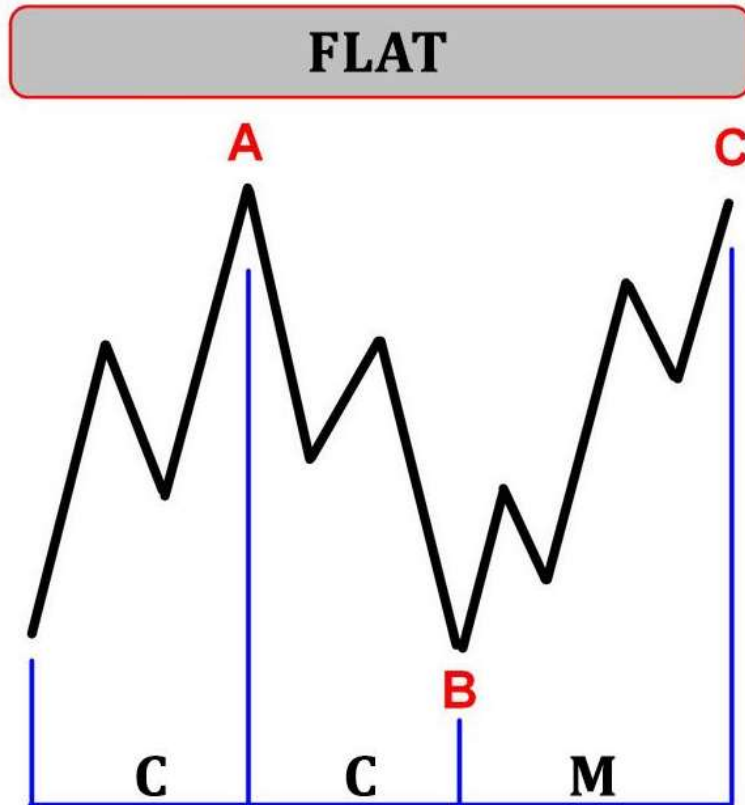


Figura 36.

As regras:

1. É composta por 3 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-M.
3. A onda B é aproximadamente igual a onda C.

As menções:

1. Em geral, a superfície ondulada é uma correção horizontal.
2. Existem 3 tipos de superfícies onduladas: padronizada, esticada e deslocante.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Os comentários às regras e menções:

A onda A numa superfície ondular sempre se forma em estilo corretivo, tal como a onda B. Mas a onda C forma-se em estilo motriz e muitas vezes torna o aspeto dum impulso simples. Em caso raros, a onda converte-se em diagonal final. Estas propriedades da superfície ondular estão refletidas em sua fórmula ondulatória: C-C-M.

Relativamente à terceira regra, segundo a qual a onda B é aproximadamente igual à onda A, podemos destacar que a onda B poderá ser tanto um pouco maior que a onda A, como um pouco menor que a onda A, mas em geral, já que a superfície ondular é normalmente uma correção horizontal, a onda B forma-se aproximadamente o mesmo tamanho que a onda A.

O conjunto de regras e menções para a superfície ondular descendente é semelhante. Na figura 37, está apresentado o esquema dum superfície ondular descendente.

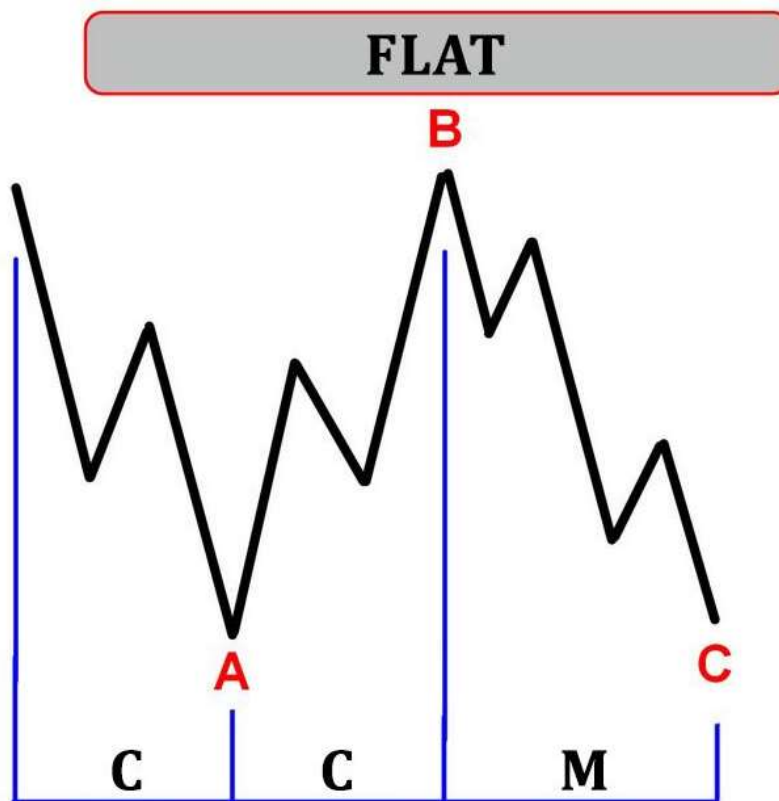


Figura 37.

O pai da análise de ondas, Ralph Nelson Elliott, destacava dois tipos de superfícies: padronizada em que todas as sub-ondas são aproximadamente de tamanho igual e atípicas em que -as sub-ondas podem deslocar-se em relação uma a outra.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Posteriormente, outro investigador de análise de ondas, Robert Prechter, acumulando muitos dados estatístico, destacou três tipos de superfícies. Aqui, apresentamos a classificação de superfícies proposta por Robert Prechter.

O primeiro tipo de superfície é padronizado. Isto é uma superfície onde todas as ondas têm aproximadamente o mesmo tamanho. Na figura 38, na parte superior estão apresentadas superfícies padronizadas para os mercados taurino e ursino.

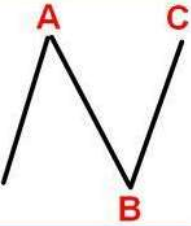
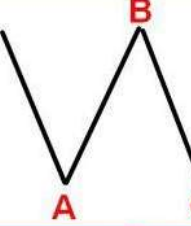
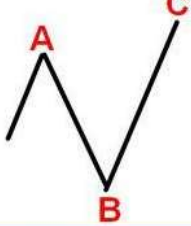
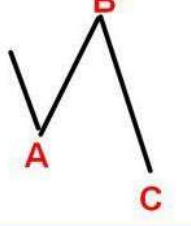
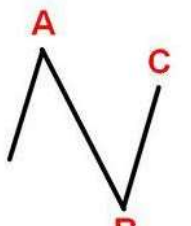
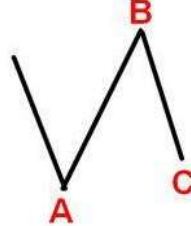
	Bearish market	Bullish market
Contracting		
Expanding		
Running		

Figura 38.

O segundo tipo de superfície é esticado. Uma superfície esticada é uma figura em que cada onda posterior é maior que a anterior. Ou seja, a onda B é maior que a onda A e a onda C é maior que a onda B. O modelo se estende para cima e para baixo durante a sua formação. Tal figura surge quando as forças dos touros e dos ursos são aproximadamente iguais e puxam o preço para cima e para baixo e simultaneamente com isto se aumenta a volatilidade, graças a que as ondas no mercado começam a obter amplitude cada vez maior. Na figura 38, vemos superfícies esticadas para os mercados taurino e ursino.

Por fim, terceiro tipo é superfície ondular deslocante. Nesta superfície, a onda B é maior que a onda A e a onda C é menor que a onda B, isto resulta um modelo deslocante.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Habitualmente, tal modelo forma-se quando no mercado dominam touros ou ursos e estes não permitem que a onda se forme lateralmente, mas a deslocam durante a sua construção. Na parte inferior da figura 38, vemos superfícies ondulares deslocantes para os mercados taurino e ursino.

Deste modo, existem três tipos de superfícies: padronizada, esticada e deslocante. Isto mesmo está refletido em segunda menção.

Agora, vamos esclarecer a diferença entre uma superfície ondular e um zigue-zague. Um zigue-zague e superfície ondular pertencem às ondas corretivas e ambas figuras são compostas por três sub-ondas. A diferença entre ambos modelos consiste em que a onda A do zigue-zague é motriz e a onda A da superfície ondular é corretiva. Mais uma diferença principal entre estes modelos é que um zigue-zague, em geral, apresenta por si uma correção profunda da tendência anterior e no âmbito desta correção o mercado pode bastante subir ou descer rapidamente. Por sua vez, a superfície ondular é um modelo lateral e durante formação desta onda o mercado se move, via de regra, em direção horizontal.

O zigue-zague duplo

Anteriormente, temos aprendido o que são as ondas de estilo motriz e começamos a estudar ondas de estilo corretivo. Consideramos modelos corretivos simples: zigue-zague e superfície ondular. Chegou a hora para compreender o que é zigue-zague duplo em análise de ondas.

Como decorre de seu nome, um zigue-zague duplo é composto por dois zigue-zagues ligados entre si com uma onda vinculante (veja figura 39).

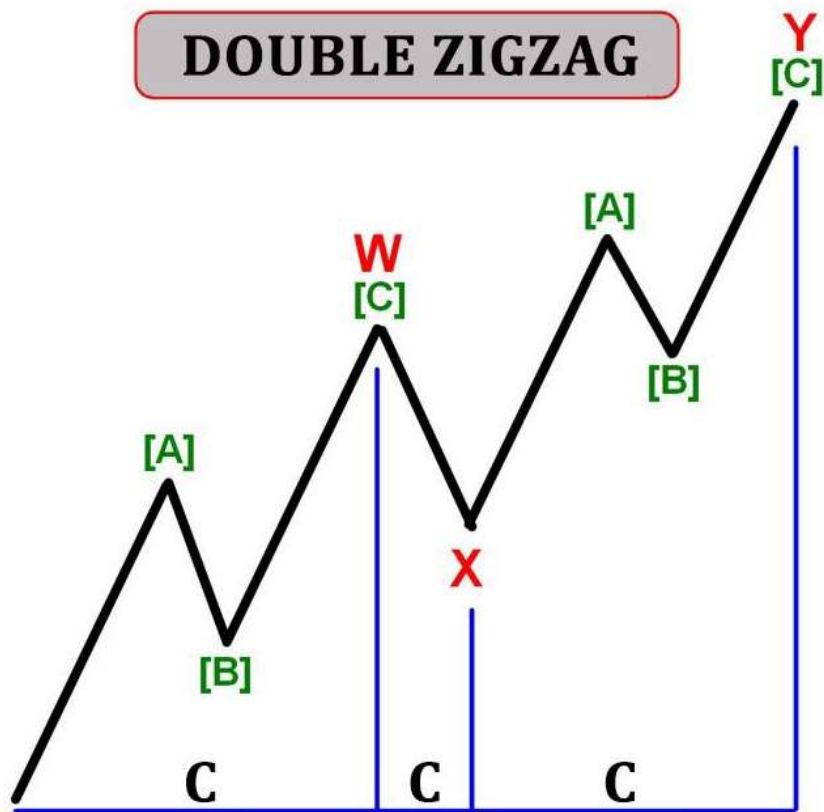


Figura 39.

O primeiro zigue-zague assinala-se com letra W, o segundo zigue-zague com Y e ambos são ligados entre si por onda vinculante X.

Com as letras [A]-[B]-[C] estão assinaladas sub-ondas de estrutura interna dos zigue-zagues. Na figura 39, vemos que um zigue-zague duplo é composto por três partes que se forma em estilo corretivo. Por isso, anotamos principais regras para os zigue-zagues duplos.

As regras:

1. É composto por 3 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C, as ondas W e Y são compostas por zigue-zagues.
3. A onda X < (é maior que) onda W.
4. A onda Y, vis de regra, é maior que onda X.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

simples não é capaz de realizar uma correção de tamanho necessário. Apresentamos o esquema duma situação destas na figura 41.

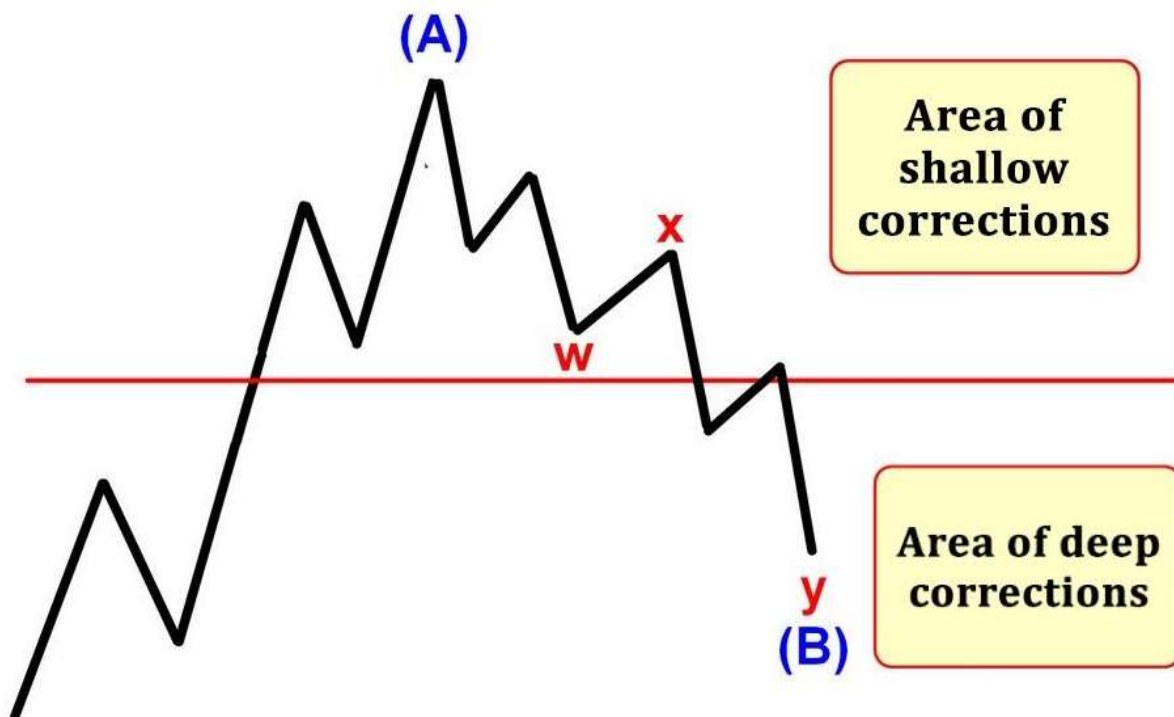


Figura 41.

Vemos que após a conclusão da tendência ascendente (A), o mercado começou a formar uma correção descendente (B), cuja primeira parte tomou-se o zigue-zague W. No entanto, já que este zigue-zague não atingiu a área de correções profundas e se terminou acima de linha horizontal que separa a área de correções profundas de área de pequenas correções, chegou o segundo zigue-zague para ajudar. Ou seja, foi formada uma pequena onda ascendente vinculante X, após o que o mercado formou o segundo zigue-zague Y que, por sua vez, formou uma correção de tamanho requerido.

Deste modo, um zigue-zague duplo forma-se em situações quando zigue-zague ordinário não conseguiu formar uma correção profunda. Evidentemente, esta particularidade dos zigue-zagues duplos, poderá ser utilizada em trading. Quando depois de alguma tendência, vimos uma correção que tornou o aspeto de zigue-zague simples, mas esta correção não atingiu 50% de onda anterior, isto significa que podemos esperar formação duma pequena onda vinculante e em seguida, aparecimento de segundo zigue-zague.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Em relação à segunda menção, este aspeto é a observação pessoal do autor. Foi descoberto que os zigue-zagues duplos se encaixam muito bem em canal de regressão linear. Este canal pode ser traçado em qualquer programa de análise técnica, porque é uma ferramenta bastante popular. O canal é composto por três linhas, a linha central, ou o eixo central que se calcula conforme o método de quadrados menores e em seguida, é preciso traçar paralelamente a esta mais duas linhas equidistantes que descrevem perfeitamente o comportamento do zigue-zague duplo.

Se tinha reconhecido a primeira parte dum ziguezague duplo no mercado, por exemplo, as ondas W e X (veja figura 42), então pode traçar neste trecho um canal de regressão linear e prolongando suas linhas é possível prognosticar em que limites vai a mover-se onda Y.

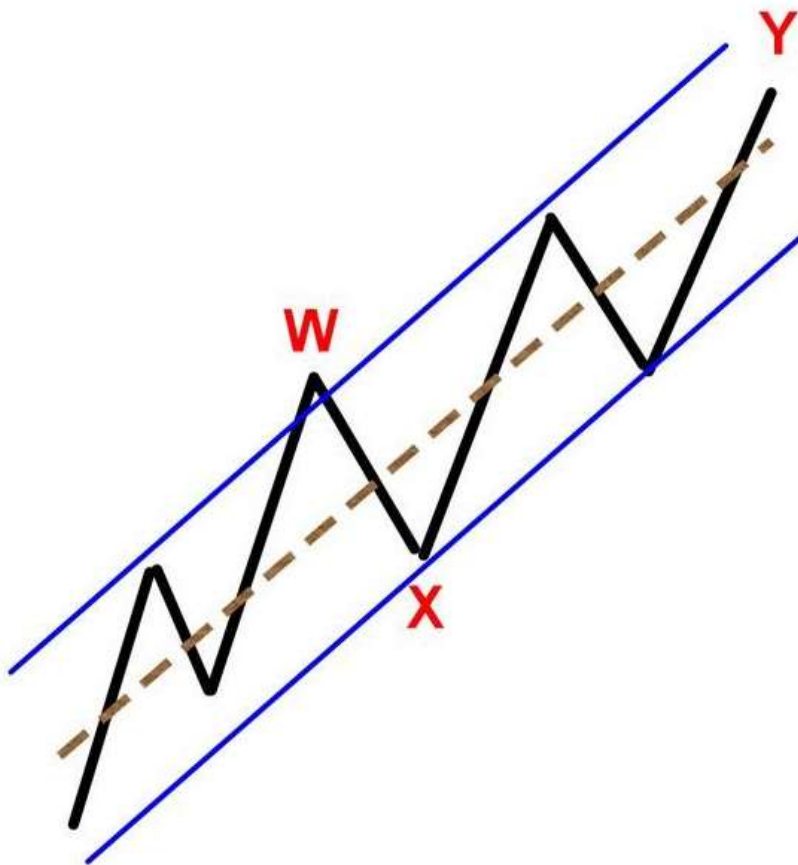


Figura 42.

Esta particularidade dos ziguezagues duplos é muito conveniente para usar em trading. Por exemplo, é possível abrir posições longas perto de limite inferior do canal de regressão linear e encerrá-las perto de limite superior deste canal.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

O zigue-zague triplo

Como decorre de nome deste modelo, um zigue-zague triplo é composto por três zigue-zagues ligados entre si com ondas vinculantes.

Na figura 43, está apresentado o esquema dum zigue-zague triplo.

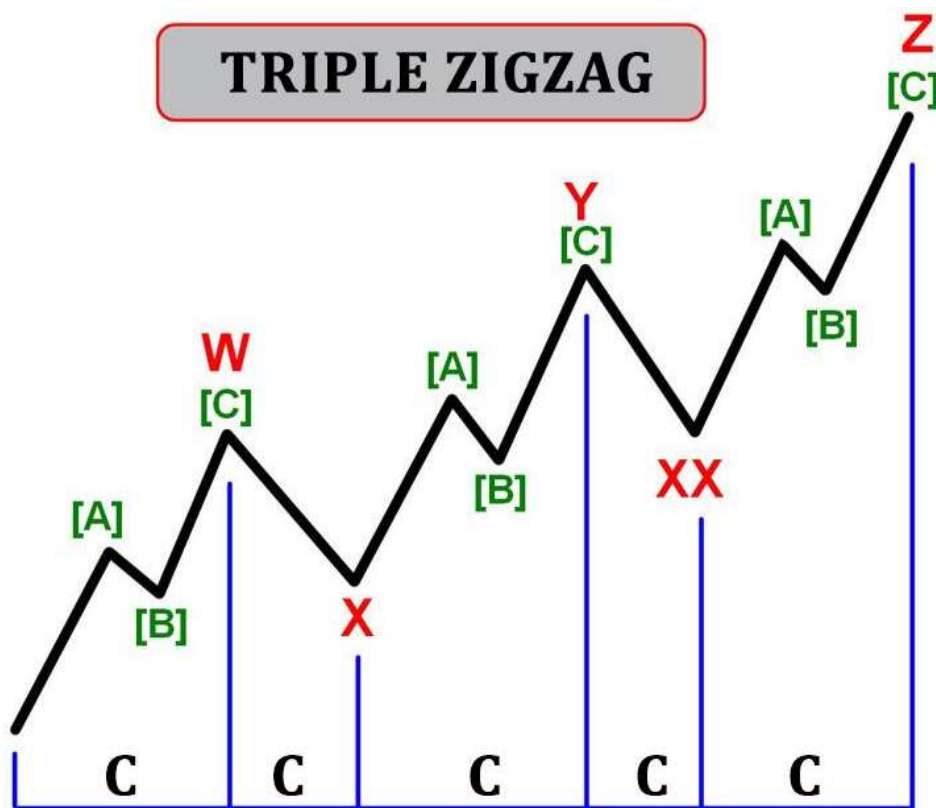


Figura 43.

Aqui, vemos primeiro zigue-zague W, segundo zigue-zague Y e terceiro zigue-zague Z. Os mesmos estão ligados entre si por ondas vinculantes X e XX. As ondas vinculantes se assinalam com letras distintas – X e XX para excluir confusão. Na prática, isto é muito cómodo. As próprias ondas W, Y e Z têm o aspeto de zigue-zague, por isso, sua estrutura interna se assinala com letras [A]-[B]-[C], como podemos ver na figura 43.

As regras:

1. É composto por 5 ondas.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C. Via de regra, as ondas W, Y, Z são zigue-zagues.
3. A onda X < (é maior que) onda W.
4. A onda Y ultrapassa o fim da onda W.
5. A onda XX
6. Em geral, a onda Z é maior que onda XX.

As menções:

1. Uma correção profunda.
2. O canal de regressão linear.

Os comentários às regras e menções:

As regras para zigue-zagues triplos são semelhantes às regras para zigue-zagues duplos, com a única diferença de que o zigue-zague triplo consta uma onda vinculada adicional XX e mais um zigue-zague Z. Também é preciso lembrar que as ondas W, Y e Z do zigue-zague triplo normalmente têm o aspeto de zigue-zagues simples. Palavra: "normalmente" significa que, em alguns casos, estas ondas podem tornar-se outros zigue-zagues duplos ou triplos, mas nunca estas ondas podem converter-se em outros modelos corretivos. Dizendo brevemente, estas ondas somente podem ser os zigue-zagues ou suas combinações.

Em relação às menções, estas para os zigue-zagues triplos são completamente semelhantes com as menções para os zigue-zagues duplos. Os zigue-zagues triplos são correções profundas. Estes formam-se quando um zigue-zague simples nem duplo não conseguem alcançar o seu objetivo, isto é formar um recuo profundo de tendência anterior. Nestas situações, vem a ajudar o terceiro zigue-zague Z que se junta mediante onda vinculante XX à estrutura já formada.

O comportamento do zigue-zague triplo descreve muito bem um canal de regressão linear. Este canal pode ser traçado quando as ondas W, X e Y já foram construídas. Neste caso, é bastante fácil prever o ponto de fim da onda vinculante XX e o ponto de finalização do zigue-zague final Z (ver figura 44).

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

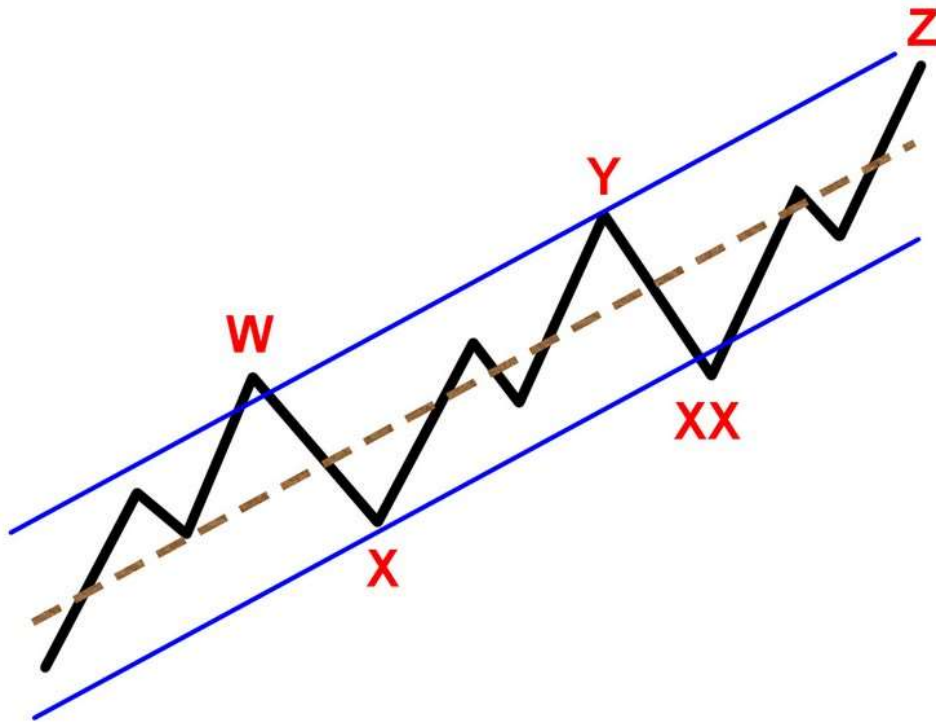


Figura 44.

E às vezes, podemos ir ao contrário, quando não temos claro que o modelo está a formar-se, mas vemos que este se encaixa bem em canal de regressão linear, podemos pressupor que o mercado realiza a construção dum zigue-zague duplo ou triplo. Daqui, já fazemos respetivas conclusões.

O conjunto de regras e menções para o zigue-zague triplo descendente é semelhante. Na figura 45, está mostrado o esquema dum zigue-zague triplo descendente.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

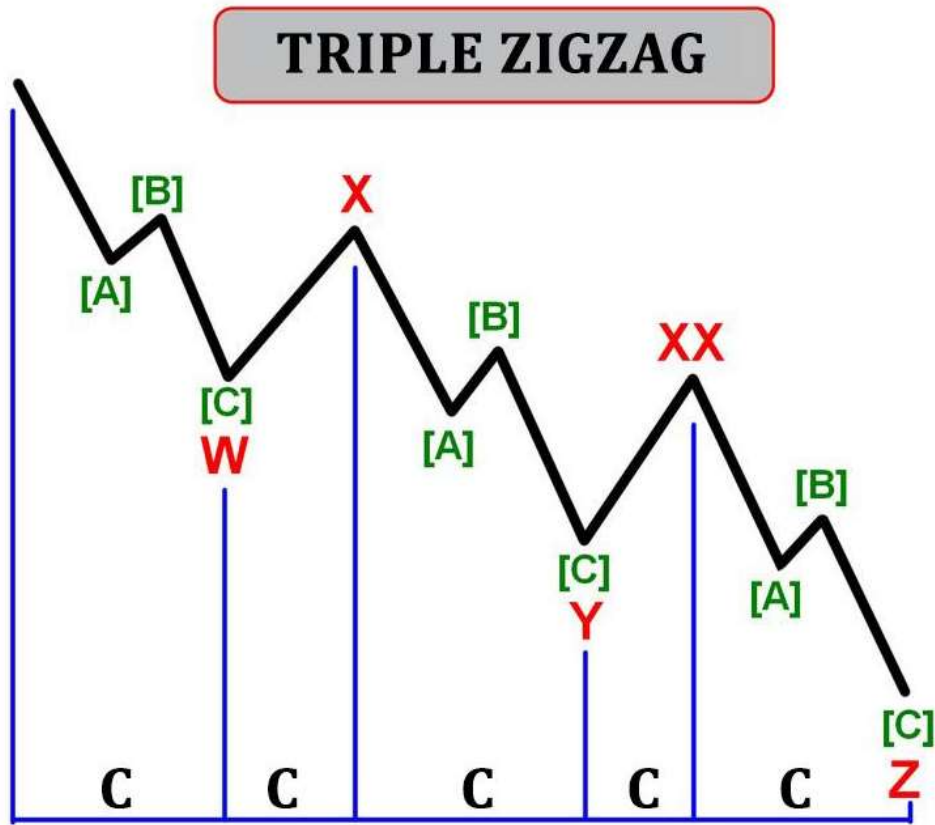


Figura 45.

A tríade dupla

Nesta parte do artigo, começamos a aprender ondas corretivas horizontais. Iniciamos com a tríade dupla.

Para começar, mostramos esquema de uma tríade dupla na figura 46.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

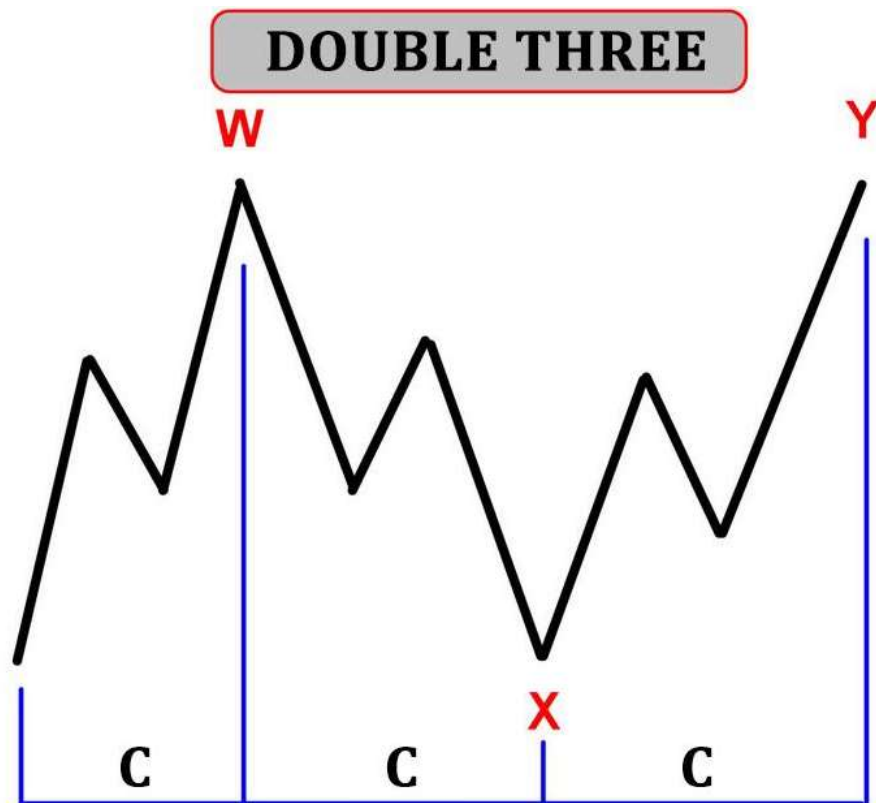


Figura 46.

Como decorre de nome, a tríade dupla é composta por duas tríades ligadas entre si mediante uma onda corretiva vinculante. A tríade é mais um nome da onda que se forma em estilo corretivo. A primeira tríade assinala-se com letra W, segunda tríade com letra Y e a onda vinculante que as une, tem letra X. Como podemos ver, esta marcação coincide com a marcação do zigue-zague duplo, no entanto, não é preciso confundir-se com estes dois modelos. Consideramos as regras para tríades duplas.

As regras:

1. É composto por 3 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C.
3. A onda W não é um "Triângulo".

As menções:

1. Uma correção não profunda.
2. Uma correção longa.
3. A inclinação contra tendência.

Os comentários às regras e menções:

Apesar de que a marcação da tríade dupla coincide com a marcação do zigue-zague duplo, estas duas ondas se distinguem notavelmente uma da outra por suas características. A principal diferença consiste em que um zigue-zague duplo é uma onda corretiva profunda e impetuosa, enquanto uma tríade dupla é uma correção pequena e horizontal. Habitualmente, uma tríade dupla forma um recuo não superior de 36% à tendência anterior. Também, as ondas W e Y dum zigue-zague duplo são os zigue-zagues simples ou suas combinações, por sua vez, as ondas W e Y duma tríade dupla podem tomar aspeto de qualquer modelo corretivo. A única exceção é a onda W que não pode converter-se num "Triângulo" (vamos conhecer os "triângulos" mais tarde).

Uma tríade dupla é uma onda corretiva longa. Em relação às ondas corretivas, no mercado se observa uma regularidade seguinte: quanto menos profunda é uma correção, mais longa será a mesma. Ao contrário, quanto mais profunda é uma correção a formar-se, menos tempo demora a ser terminada. Esta propriedade está apresentada na figura 47.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

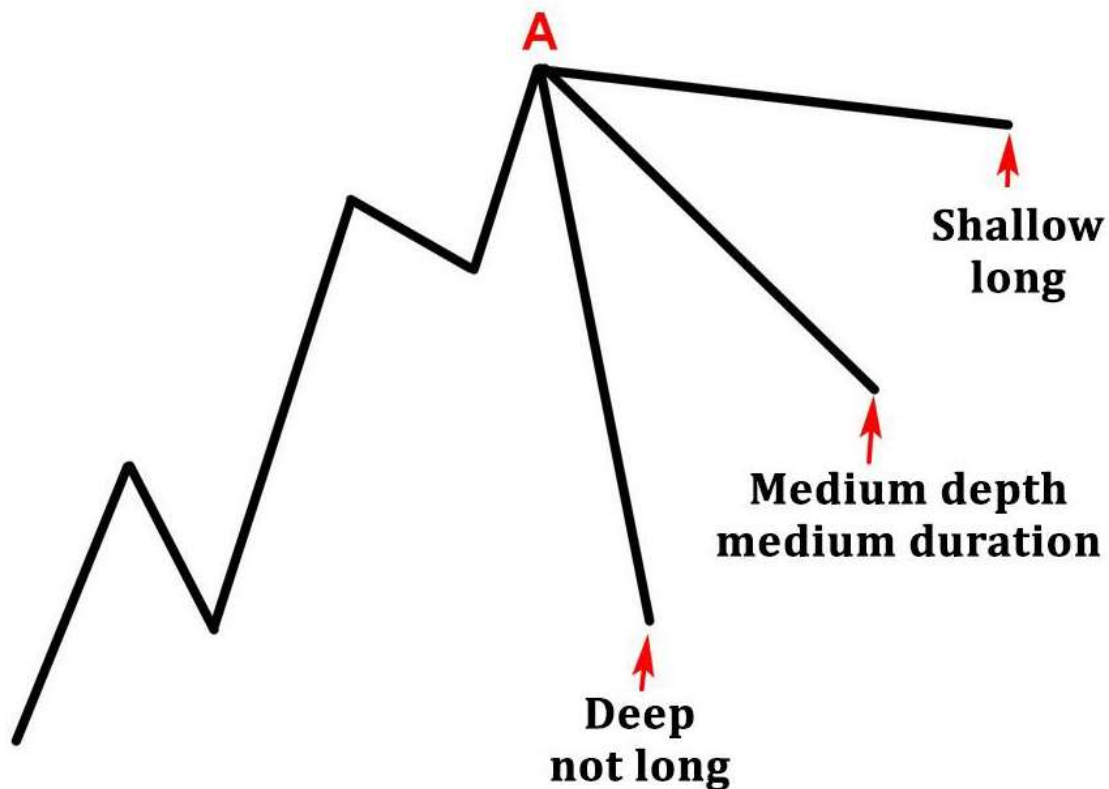


Figura 47.

Nesta figura, está apresentada uma tendência ascendente A que começou o desenvolvimento de uma onda corretiva. Aqui é mostrado três opções de correção descendente. A primeira onda tem o tamanho profundo e curta duração para formar-se. A segunda onda tem uma profundidade média e, portanto, o tempo de sua formação também aumenta. Esta onda tem profundidade e duração médias. E a onda corretiva mais superior tem profundidade muito pequena, mas é demasiadamente longa em formar-se.

Esta característica é recomendável para ser usada em trading com fim de prognosticar o tamanho de uma onda corretiva. Se vemos que o mercado está formando uma correção pouco profunda, podemos esperar que esta demore bastante tempo para ser terminada. Por outro lado, quanto mais rápido o mercado se corrija dentro de uma onda corretiva, menos longa será esta onda em formar-se e alcançará maiores coeficientes conforme linhas Fibonacci.

Mais uma propriedade da tríade dupla que gostaria de considerar é sua inclinação. Normalmente, uma tríade dupla se inclina contra a tendência anterior. Por exemplo, se o mercado estava movendo em direção ascendente e, após a conclusão desta tendência

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

começou o desenvolvimento duma tríade dupla, esta última será inclinada para baixo. Esta propriedade está apresentada na figura 48.

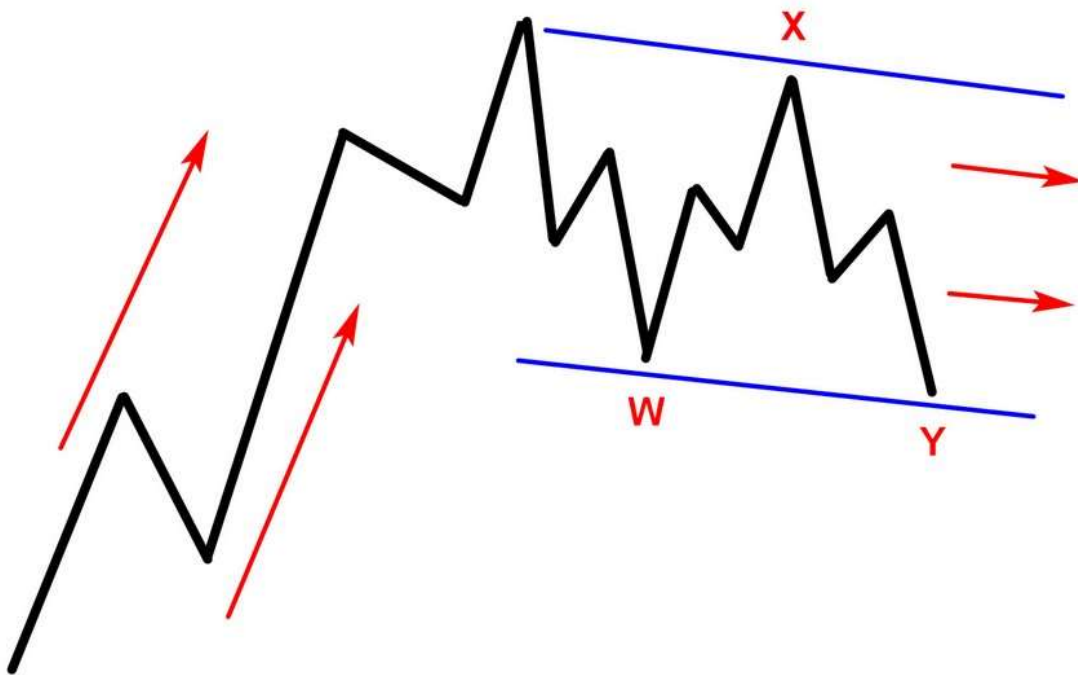


Figura 48.

A inclinação da tríade dupla é determinada pela inclinação das linhas formantes traçadas através de picos do modelo.

Se uma tríade dupla se forma depois de tendência descendente, então em geral, este modelo se inclina para cima.

Adicionamos que muitas vezes, as tríades duplas formam-se no lugar de quartas ondas impulsionivas.

Em relação ao conjunto de regras e menções para tríade dupla descendente, estes são semelhantes ao conjunto de regras para o modelo ascendente. Na figura 49, está apresentada o esquema duma tríade dupla descendente.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

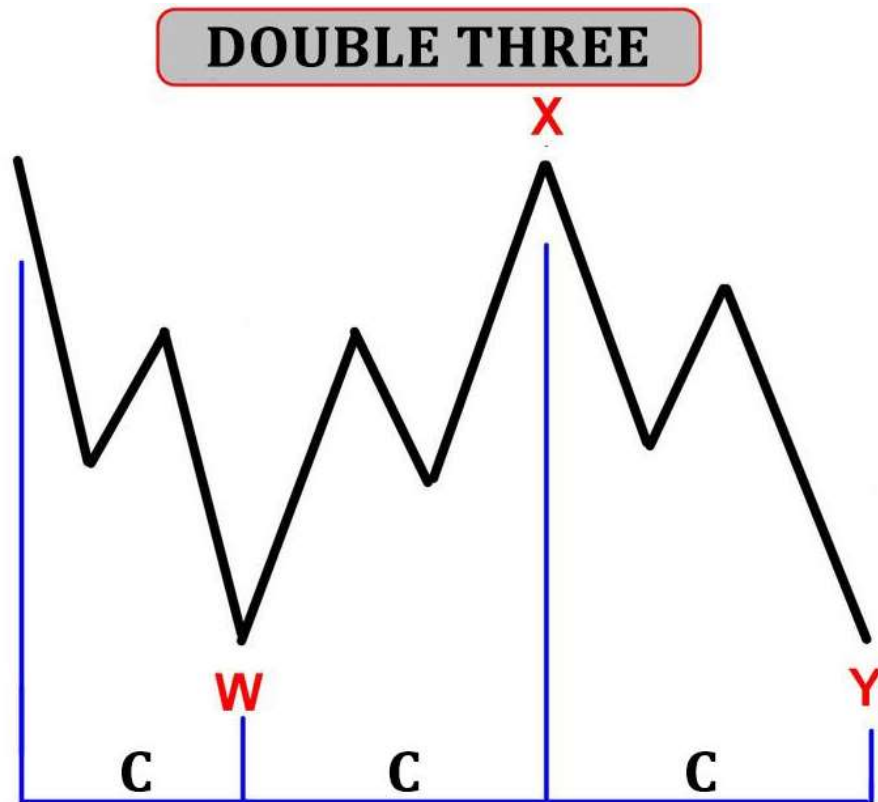


Figura 49.

Isto ainda não são todos os conhecimentos necessário para realizar a análise de ondas do mercado Forex a hoje, amanhã e cada dia posterior. Na próxima parte do artigo, começamos a estudar tríade tripla, mais um modelo corretivo horizontal.

A tríade tripla

A principal diferença entre uma tríade tripla e tríade dupla consiste em que esta última é composta por três sub-ondas W-X-Y, enquanto uma tríade tripla é composta por cinco sub-ondas W-X-Y-XX-Z.

Todas as sub-ondas da tríade tripla formam-se um estilo corretivo e podem tornar o aspeto de qualquer modelo corretivo, excluindo as situações especialmente ressalvadas. Na figura 50, está apresentado o esquema duma tríade tripla.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

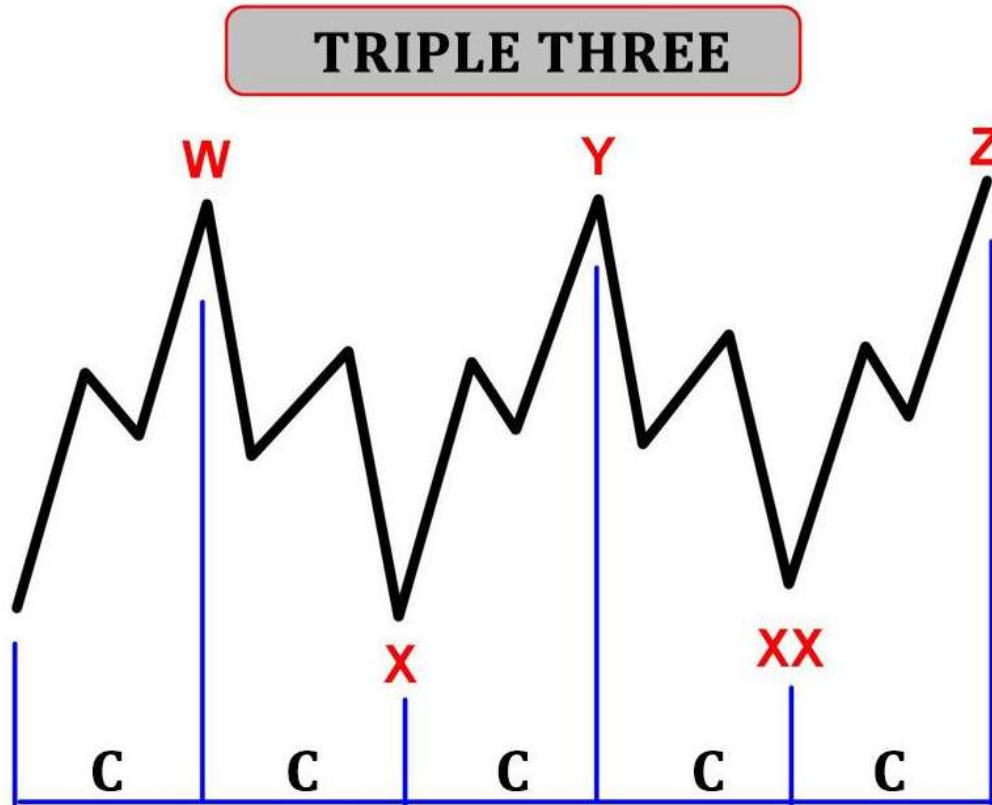


Figura 50.

Aqui, vemos que este modelo é composto por três tríades: W, Y e Z ligados entre si por ondas corretivas vinculantes X e XX. Anotamos as regras e menções para a tríade tripla.

As regras:

1. É composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C.
3. As ondas W, X, Y não são uma "Triângulos".

As menções:

1. Uma correção pouco profunda.
2. Uma correção longa.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

prazo. Ao mesmo tempo, o mercado começa a formar uma tríade tripla quando já foi construída uma correção lateral com o aspeto de tríade dupla, mas não tinha alcançado o valor necessário de longitude da correção. Todavia, o mercado ainda mantém força para formar uma onda corretiva e por isso, se inicia construir terceira parte, assim surge estrutura chamada de tríade tripla.

A terceira menção diz que tríade tripla se inicia ao lado contrário à tendência anterior. Ou seja, se nós vimos antes de tríade tripla uma tendência ascendente, então com uma alta probabilidade, esta tríade tripla terá se formará com uma inclinação descendente.

Por sua vez, se a tendência foi direcionada para baixo, a tríade tripla será formada com ligeira inclinação ascendente. É útil memorizar esta propriedade da tríade tripla, porque isto facilita a identificação deste modelo no gráfico.

Também, adiciono que habitualmente uma tríade tripla tem uma estrutura interna muito complexa. Às vezes, algumas partes da tríade tripla podem tornar o aspeto de tríade tripla, portanto, é bastante difícil operar dentro deste modelo, porque o mercado praticamente não é limitado pelas regras.

Portanto, se tinha identificado este modelo no gráfico, seria melhor permanecer fora de mercado até sua finalização ou deslocar-se a outros níveis ondulatórios, por exemplo, partir tríade tripla em tendências mais pequenas separadas e operar dentro destas, ou ao contrário, reduzir a escala do diagrama para que tríade tripla se tronaria apenas uma pequena correção no âmbito de tendência maior.

O triângulo horizontal

Graças à análise técnica, muitas pessoas sabem como parecem os triângulos. No entanto, a análise de ondas contém uma descrição muito mais detalhada de composição destes modelos e onde estes podem surgir. Normalmente, o aparecimento dum triângulo traz consigo uma boa oportunidade comercial, porque este padrão é facilmente visível no gráfico de preços e, após sua conclusão, o mercado, em geral, move-se impetuosamente em mesma direção que teve antes de surgir o triângulo. Esta particularidade é muito comodo para utilizar em trading.

Todos os triângulos são compostos por cinco sub-ondas assinaladas com letras A, B, C, D e E. Existem vários tipos destes modelos. Todos estes se distinguem um de outro por inclinação das linhas formantes. Portanto, antes de começarmos a considerar os tipos de triângulos presentes no mercado, aprenderemos traçar linhas formantes.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Para entender como traçar as linhas formantes, vamos desenhar um triângulo composto por ondas A-B-C-D-E (veja figura 52) e traçamos as linhas formantes desde início até o fim do modelo através de picos das ondas A e C, bem como, através de picos das ondas B e D.

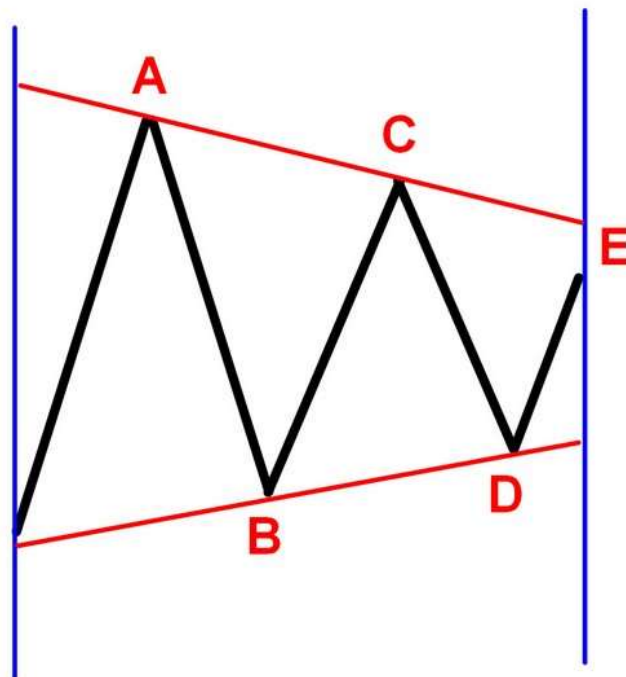


Figura 52.

Este algoritmo serve para traçar linhas formantes em todos os tipos de triângulos.

Agora, quando aprendemos a desenhar linhas formantes, podemos classificar os triângulos. Os triângulos podem ser horizontais e inclinados. Nesta parte do artigo, estudaremos os triângulos horizontais.

Os triângulos horizontais podem ser convergentes e divergentes. Em triângulos convergentes, as linhas formantes vão a convergir-se, se alargam-se mentalmente para a frente. Na figura 53, apresentamos o esquema dum triângulo convergente horizontal para os mercados ursino e taurino.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

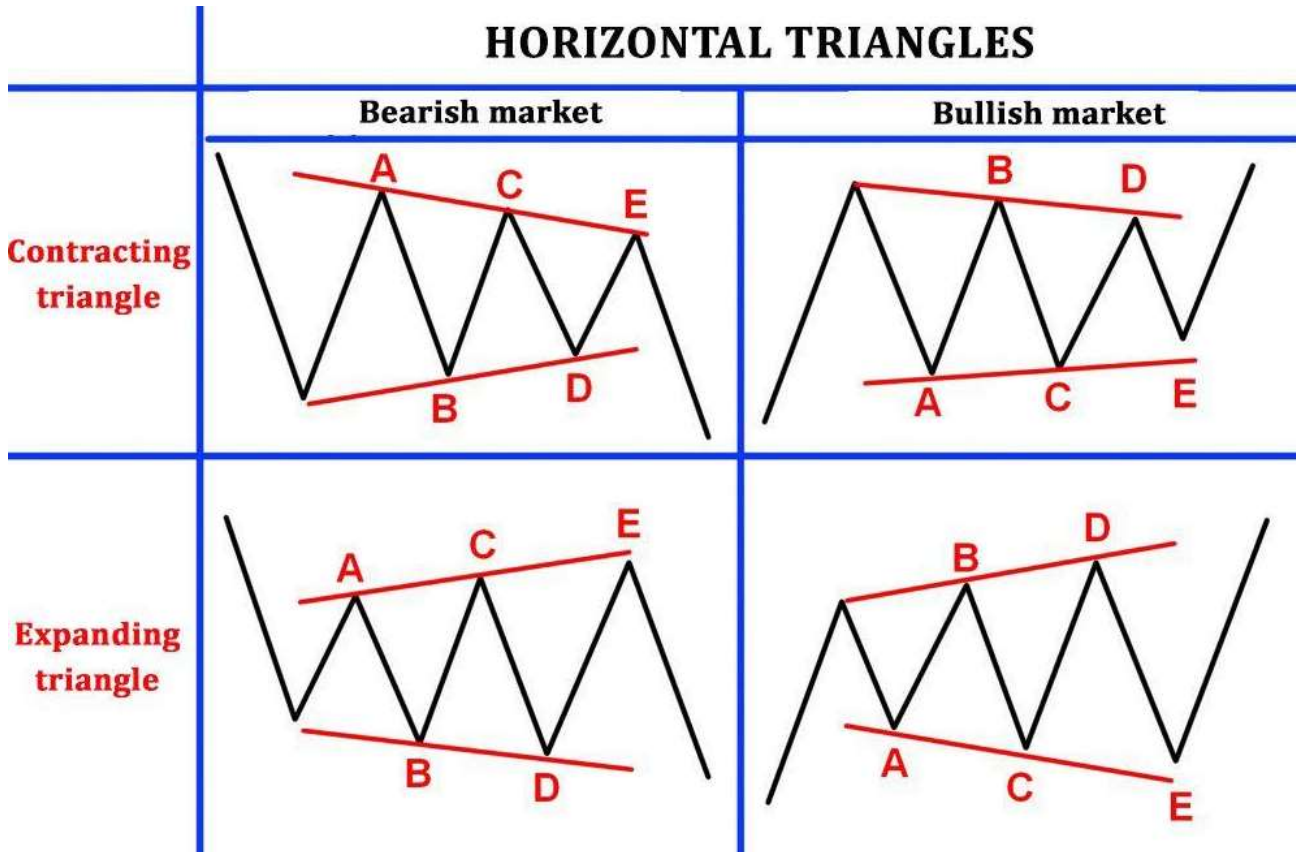


Figura 53.

Aqui, vemos que linhas formantes superior de tal triângulo está inclinada para baixo, enquanto linha formante inferior está inclinada para cima, ambas linhas se convergem em perspectiva e por isso, o triângulo chama-se convergente.

Em parte, inferior da figura 53, estão apresentados os exemplos dum triângulo divergente horizontal para os mercados ursino e taurino. Neste caso, vemos que a linha formante superior de tal triângulo está direcionada para cima, enquanto linha formante inferior se dirige para baixo, ou seja, ambas linhas se divergem e estão direcionadas para lados diferentes.

Um aspeto importante: uma das linhas formantes do triângulo convergente ou divergente pode ser horizontal.

Agora, anotamos o conjunto de regras para os triângulos horizontais. Em primeiro lugar, consideraremos o tipo mais popular de triângulos horizontais, isto é o triângulo horizontal convergente.

As regras para o triângulo horizontal convergente:

1. É composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C.
3. A onda B poderá ter qualquer tamanho.
4. A onda C < de (é menor que) onda B.
5. A onda D < de (é menor que) onda C.
6. A onda E < de (é menor que) onda D.
7. Pode estar no lugar da penúltima ou última onda em modelo de nível superior.

As menções para o triângulo horizontal convergente:

1. Uma correção pouco profunda.
2. Uma correção longa.

Os comentários às regras e menções para o triângulo horizontal convergente:

O triângulo horizontal convergente é composto por 5 ondas e todas estas formam-se em estilo corretivo. No entanto, existem algumas observações em relação aos tipos destas ondas. Pelo menos 3 de 5 ondas de tal triângulo são zigue-zagues, ou seja, os modelos ondulatórios simples. Também, pelo menos uma das ondas do triângulo torna o aspeto dum modelo corretivo complexo, por exemplo, tríade dupla ou tripla.

A terceira regra diz que a onda B pode ter qualquer tamanho. Isto significa que a onda B pode ser tanto maior que a onda A, como menor que a onda A. Em caso, quando onda B forma-se maior que a onda A, este triângulo chama-se corrente. Com as regras 4, 5 e 6 tudo é fácil, estas somente indicam os tamanhos das ondas relativamente uma à outra.

Em relação à sétima regra, segundo a qual um triângulo somente pode aparecer no lugar de penúltima ou última onda em modelo de nível superior, isto pode ser descodificado de seguinte forma: triângulo não pode aparecer no lugar de onda 2 do impulso, porque esta onda

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

não é a penúltima nem última onda do impulso, mas o triângulo pode surgir no lugar de onda 4 do impulso, já que esta onda é a penúltima parte. Por analogia com isso, podemos dizer que um triângulo pode aparecer no lugar de onda B dum zigue-zague, onda B numa superfície ondulada, onda X dum zigue-zague duplo ou ondas X e Y numa tríade dupla. Também, o triângulo poderá estar no lugar de ondas XX e Z numa tríade tripla ou no lugar de onda D ou E num triângulo.

Em relação às menções, posso comentar o seguinte:

O triângulo é sempre uma correção pouco profunda à tendência anterior e raramente o seu valor atinge os 36% conforme linhas Fibonacci de onda anterior. Como o triângulo é uma correção pouco profunda, o mercado ainda tem muita força que deverá ser realizada de alguma forma. A força do mercado se aplica para construir uma longa fase de correção, por isso, os triângulos sempre apresentam por si longas ondas corretivas.

Agora, apresentamos um conjunto de regras para o triângulo horizontal divergente.

As regras para o triângulo horizontal divergente:

1. É composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C.
3. A onda B poderá ter qualquer tamanho.
4. A onda C > de (é maior que) onda B.
5. A onda D > de (é maior que) onda C.
6. Pode estar no lugar da penúltima ou última onda em tríades e triângulos.

As menções para o triângulo horizontal divergente:

1. Uma correção pouco profunda.
2. Uma correção longa.

Em princípio, os conjuntos de regras para os triângulos horizontais convergentes e divergentes são semelhantes. A principal diferença consiste em tamanho das ondas em

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

relação uma à outra e isto é mostrado em pontos 3, 4 e 5. Em resto, as regras, menções e lugares de localização destes modelos são semelhantes.

O triângulo oblíquo

Este modelo foi descoberto há pouco tempo em escala histórica de análise de ondas. Aproximadamente 10 anos atrás, os especialistas russos em análise de ondas encontraram e publicaram este modelo num dos fóruns populares. Em seguida, Dmitry Vozny, o autor do livro "O Código de Elliot", publicou uma série de artigos dedicados a este modelo, após de que realizou correspondência com um dos especialistas mundiais mais competentes em análise de ondas, Robert Prechter (o autor do livro "O Princípio das Ondas de Elliott"). Prechter consentiu com descobrimento de novo modelo e este obteve o nome. Em inglês, o modelo chama-se Skewed triangle.

Um triângulo oblíquo se distingue de horizontal por sua linhas formantes que são inclinadas num só lado, ambas para cima ou para baixo.

Na figura 54, estão apresentados os exemplos de triângulos oblíquos para os mercados ursino e taurino.

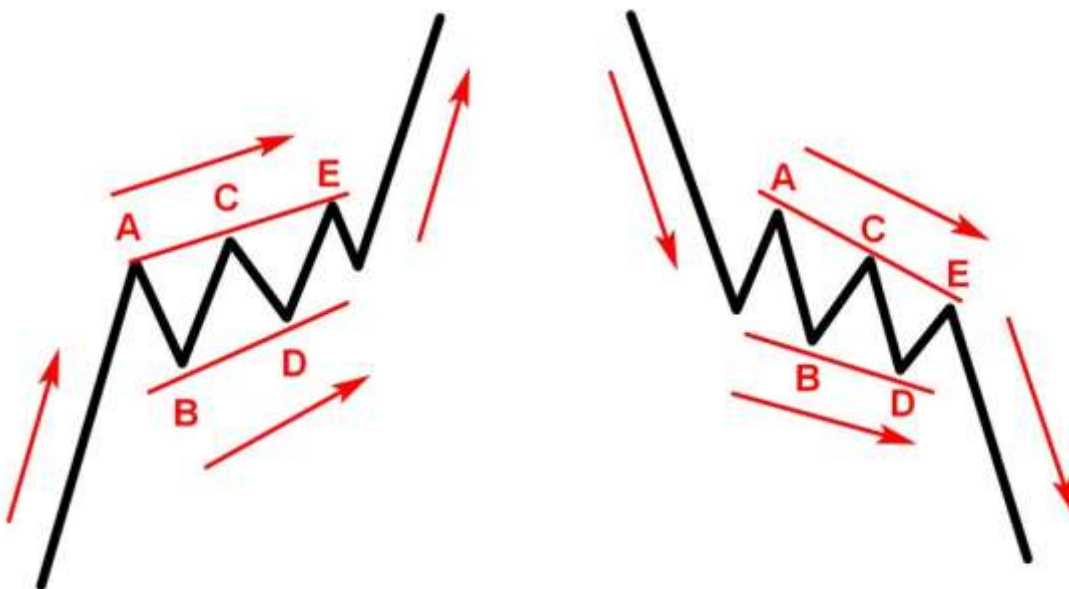


Figura 54.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Vamos prestar atenção a um aspecto muito importante: linhas formantes dum triângulo oblíquo sempre têm uma inclinação em direção de tendência dominante. Não acontece que a tendência é ascendente e as linhas formantes dirigem-se para baixo, ou ao contrário, a tendência está direcionada para baixa e as linhas formantes do triângulo oblíquo para cima.

Para ilustrar o escrito acima, vamos apresentar o seguinte exemplo. Vamos desenhar um zigue-zague ascendente, cuja onda B torna o aspeto do modelo parecido o triângulo inclinado (veja figura 55).

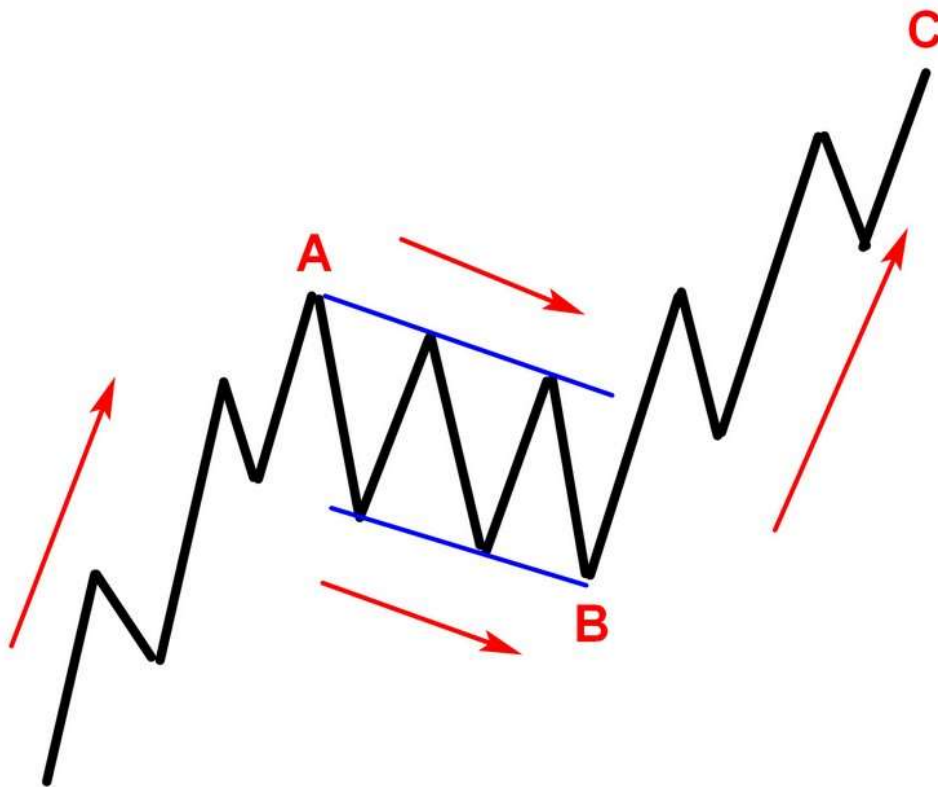


Figura 55.

Aqui, vemos que a tendência está direcionada para cima e as linhas formantes da figura corretiva estão direcionadas para baixo. Se assinalamos tal modelo como o triângulo A-B-C-D-E, isto será um erro. O modelo que apresenta por si uma correção lateral, é composta por cinco sub-ondas e está inclinada contra a tendência dominante, chama-se tríade tripla e se assinala com letras W-X-Y-XX-Z.

É muito importante memorizar de tudo acima escrito, porque os principiantes e não só cometem este erro e marcam estruturas oblíquas como os triângulos quando não devem fazer isto de forma nenhuma.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Em seguida, vamos falar sobre o razão pelo qual os triângulos oblíquos aparecem no mercado. Habitualmente, isto sucede em situações quando as forças ascendentes ou descendentes possuem grande potência e não permitem formar-se um triângulo horizontal usual, inclinando o modelo em direção de tendência. Nestes casos, após a conclusão da construção de tal triângulo, o mercado move-se impetuosamente em mesma direção que antes de aparecimento do triângulo. Naturalmente, que esta característica pode e deve ser usada em trading.

Agora, consideraremos as regras e menções para os triângulos oblíquos.

As regras para os triângulos oblíquos:

1. É composto por 5 ondas.
2. A fórmula ondulatória é C-C-C-C-C.
3. A onda C < de (é menor que) onda B.
4. A onda D > de (é maior que) onda C.
5. A onda E < de (é menor que) onda D.
6. As linhas formantes sempre estão inclinadas em direção de tendência.
7. Pode estar no lugar da penúltima onda em modelo de nível superior.

Os comentários às regras para os triângulos oblíquos:

A principal diferença entre um triângulo oblíquo e um horizontal consiste em tamanhos mútuos das ondas em relação uma à outra e isto é mostrado em regras 3, 4 e 5. Além disso, em triângulos oblíquos, ambas linhas formantes estão sempre direcionadas num só lado, diferentemente de triângulos horizontais, e sua inclinação sempre tem o sentido da tendência dominante. Mais uma diferença entre o triângulo oblíquo e o horizontal é que este modelo só pode aparecer no lugar de penúltima onda em modelo de nível superior, enquanto o triângulo horizontal muitas vezes também surge também no lugar de última onda em tíades duplas e triplas, bem como em triângulos.

Neste momento, já temos estudado todos os 3 tipos de ondas que se formam em estilo motriz e os 7 tipos de ondas que se formam em estilo corretivo. Agora, você conhece as regras para todos os modelos ondulatórios que se encontram em análise de ondas Forex.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

As proporções mútuas das ondas conforme linhas Fibonacci

Como foi mencionado na parte 5 deste artigo dedicado à sequência Fibonacci, as linhas Fibonacci decorrentes desta sequência ajudam prognosticar os tamanhos das ondas no âmbito de análise de ondas no mercado Forex. Nesta parte, apresentamos as principais regularidades estatísticas que podem ajudar aos traders prever com mais precisão os pontos de conclusão das ondas em formação.

Ao prever o tamanho das ondas, é preciso basear-se em sua estrutura interna, duração e longitude.

Qualquer onda somente pode ser totalmente finalizada quando:

1. Está totalmente completada com sub-ondas de nível ondulatório inferior, conforme as regras de análise de ondas.
2. A longitude de sua construção terá de ser comedida visualmente com outras sub-ondas em modelo em formação e com o seu tamanho. Por exemplo, se está formando a onda 2 dum impulso, a mesma não deve ser muito longa nem muito curta em relação à onda 1. Quanto mais profunda forma-se a correção, mais curta é longitude da construção da mesma. A plena compreensão deste ponto vem com a experiência. O estudo de diagrama do mercado e observação de proporções das ondas ajudam adquirir habilidades em elaborar previsões certas.
3. Muitas vezes, o tamanho das ondas corresponde aos coeficientes da sequência Fibonacci. Por isso mesmo, as linhas Fibonacci são uma ferramenta potente em prognosticar o tamanho das ondas e determinar níveis de colocação de ordens.

Em seguida, anotamos principais proporções das ondas em relação uma à outra conforme linhas Fibonacci.

As ondas motrizes. Impulso

1. A onda 2 constitui normalmente 50%, 61.8%, 76.4% de onda 1.
2. A onda 3 constitui normalmente 161.8%, 200%, 261.8%, 323.6%, 423.6% de onda 1.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

3. A onda 4 constitui normalmente 4.6%, 23.6%, 38.2%, mas não superior 50% de onda 3.
4. A onda 5 constitui normalmente 61.8%, 76.4%, 100%, 123.6%, 161.8% de onda 1 e 38.2%, 50%, 76.4%, 100% de onda 3.

As ondas motrizes. Diagonal inicial

1. A onda 2 constitui normalmente 50%, 61.8%, 76.4% de 1.
2. A onda 3 constitui normalmente 50%, 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8% de 1.
3. A onda 4 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8%, 76.4% de onda 3.
4. A onda 5 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8% de onda 1, se onda 3 < de (é menor que) onda 1 e 76.4%, 100%, 161.8% de onda 1, se onda 3 > de (é maior que) onda 1.
5. A onda 5 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8% de onda 3, se onda 3 < de (é menor que) onda 1 e 76.4%, 100%, 161.8% de onda 3, se onda 3 > de (é maior que) onda 1.

As ondas motrizes. Diagonal final

1. A onda 2 constitui normalmente 50%, 61.8%, 76.4% de onda 1.
2. A onda 3 constitui normalmente 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8% de 1.
3. A onda 4 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8%, 76.4% de onda 3.
4. A onda 5 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8% de onda 1, se onda 3 < de (é menor que) onda 1 e 76.4%, 100%, 161.8% de onda 1, se onda 3 > de (é maior que) onda 1.
5. A onda 5 constitui normalmente 38.2%, 50%, 61.8% de onda 3, se onda 3 < de (é menor que) onda 1 e 76.4%, 100%, 161.8% de onda 3, se onda 3 > de (é maior que) onda 1.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

As ondas corretivas. Zigue-zague

1. A onda B constitui normalmente 50%, 61.8%, 76.4% de onda A.
2. A onda C constitui normalmente 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8%, 200% de A.

As ondas corretivas. Superfície ondular

1. Normalmente, a onda A é aproximadamente igual à onda B.
2. A onda C constitui normalmente 76.4%, 100%, 161.8% de B.

As ondas corretivas. Os zigue-zagues duplos e triplos

1. A onda Y constitui normalmente 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8% de onda W.
2. A onda Z constitui normalmente 61.8%, 76.4%, 100%, 161.8% de ondas W e Y.
3. As ondas X e XX constituem normalmente 50%, 61.8%, 76.4% de ondas W e Y.

As ondas corretivas. As tríades duplas e triplas

Habitualmente, as ondas tendem a ser iguais em tamanho, porque as tríades duplas e triplas são os modelos laterais. Os tamanhos aproximados das ondas podem ser sugeridos pelas linhas formantes do modelo.

As ondas corretivas. Triângulo horizontal convergente

Cada onda posterior constitui os 123.6% ou 161.8% de anterior.

As ondas corretivas. Triângulo horizontal divergente

Cada onda posterior constitui os 123.6% ou 161.8% de anterior.

As ondas corretivas. Triângulo oblíquo

1. As ondas B e D constituem normalmente os 123.6% ou 161.8% de ondas A e C respectivamente.
2. As ondas C e E constituem normalmente 61.8% ou 76.4% de ondas B e D.

O algoritmo para determinar ondas no diagrama

Ante cada trader que pratica a análise de ondas, persiste o objetivo determinar as ondas. O algoritmo descrito por diante, ajudará realizar isto.

Ao determinar um tipo de onda, escolha sempre a opção mais simples. Isto significa que se uma onda poderá ser assinalada como zigue-zague ou zigue-zague duplo, destas duas opções é preciso selecionar o zigue-zague simples. Muitas vezes, os principiantes desenham estruturas ondulatórias muito complexas, mas nesta situação é muito difícil elaborar uma previsão correta e operar rentavelmente. Sempre é necessário tender-se à máxima simplicidade. O essencial consiste em que todas as regras e menções da análise de ondas seriam cumpridas. Se você está tentando simplificar a marcação, mas algumas regras não se cumprem por esta razão, isto significa que está "alcançando o limite" e já impossível facilitar mais. Você sempre terá de encontrar uma opção que deveria maximamente simples, harmonizada e proporcional possível e ao mesmo tempo, cumprirá todas as regras e menções.

No diagrama, todas as ondas podem ser agrupadas em dois tipos:

- tendenciais
- laterais ou horizontais

Quando você vê que se forma alguma onda tendencial, ou seja, o mercado move-se impetuosamente para cima ou para baixo, isto significa que pode resumir formação dum impulso ou zigue-zague simples ou duplo.

Se está a aparecer uma onda lateral, então forma-se superfície ondular ou tríade dupla ou tripla ou um triângulo.

Quando você tinha determinado a onda como a lateral ou tendencial, apenas falta escolher uma opção mais simples de marcação.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Na figura 56, está apresentada uma classificação de ondas conforme a direção do desenvolvimento (tendência ou flat) e por aumento de complexidade (em primeiro, simples e depois, complexas). Ao mesmo tempo, as ondas estão ordenadas por aumento de complexidade.

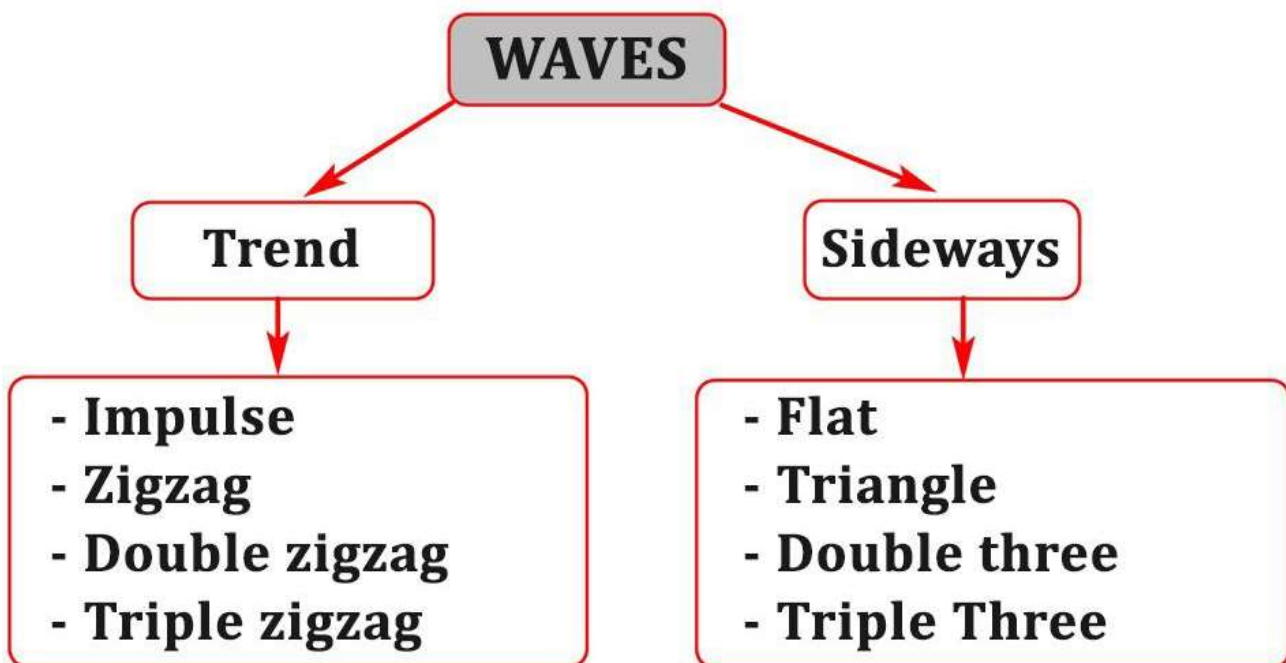


Figura 56.

Apresentamos dois exemplos de utilização deste esquema.

Exemplo 1

Suponhamos que estamos observando o desenvolvimento dum trecho da tendência. Em primeiro lugar, contemplamos uma parte esquerda do esquema e vemos que é mais provável a formação dum impulso, um zigue-zague ou um zigue-zague duplo ou triplo.

No começo, comprovamos se é possível identificar esta onda como um impulso? Em caso de "não", comprovamos se esta poderá ser um zigue-zague? Se "não", comprovamos a possibilidade de ser um zigue-zague duplo? Suponhamos que "sim". Isto significa que encontramos opção correta.

Exemplo 2

Vemos o desenvolvimento dum trecho lateral e podemos resumir que está formando-se uma superfície ondular, um triângulo ou tríade dupla ou tripla. Em primeiro lugar, comprovamos

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

opção de superfície e em caso de onda não puder ser identificada como superfície, tentamos identificá-la como um triângulo. Imaginamos que em nosso exemplo serviu opção de triângulo convergente. Já não vamos a continuar, porque encontramos a opção correta.

Obviamente que tinha apresentado um esquema bastante simplificado para determinar as ondas, na realidade tudo é muito difícil e ao mesmo tempo, muitas vezes é necessário ter em conta opções alternativas. Se análise de ondas é fácil ou não – você é que tem de decidir. No entanto, é impossível assinalar a parte pratica de análise de ondas Forex e aprender a identificar facilmente as ondas no diagrama, apenas estudando a teoria e as regras. Em seguida, vou apresentar as recomendações para conhecer bem a parte prática da análise de ondas Elliott.

As recomendações para estudar a parte prática da análise de ondas

Eu tive ensinado várias dezenas de discípulos a análise de ondas Elliott e atualmente, tenho alguma experiência como deve percorrer o processo de aprendizagem.

Para dominar a parte teórica, é preciso memorizar e entender todas as regras. Com este fim, podem servir os artigos, cursos de vídeo e os livros sobre análise de ondas.

No entanto, muitas vezes as pessoas que tinham visto os vídeos didático e aprenderam as regras têm dificuldade em identificar ondas ao observar o mercado. A pessoa enfrenta uma certa barreira, que pode ser descrita assim: "conheço as regras, mas ao olhar o mercado me caio num estupor".

A maneira mais fácil e rápida de dominar a prática da análise de ondas, é dirigir-se a um especialista neste método. Se precisar da minha ajuda, deixe os comentários.

Quando você adquirirá certas habilidades práticas em determinar ondas, seria melhor começar outro formato de atividade. Você mesmo identifica as ondas naqueles trechos do diagrama que indica o seu professor. Quando isto faz você mesmo, está a pensar ativamente, compara com as regras, tenta encontrar uma opção mais simples e correta, em outras palavras, está criando novas ligações, ou seja, formando novas conexões neurais em seu cérebro. Depois, é muito importante para que o seu exercício foi revisado por seu professor. Ele deve indicar a você os trechos identificados corretamente e em quais foram cometidos os erros. Também, o professor deve explicar diretamente por que sua opção de onda identificada é incorreta (foram infringidas as regras, menções ou proporções mútuas das ondas) ou ele terá que "empurrar" a você para esta compreensão mediante as perguntas sugestivas.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Obviamente, eu espero muito que esta obra minha ajudará a você aprender as bases, compreender análise de ondas e prognosticar individualmente.

O trading com aplicação de teoria de ondas de Elliott

Em seguida, eu gostaria de mostrar um exemplo duma operação de trading usando a teoria de ondas de Elliott. Queria referir que esta última poderá ser aplicada em vários mercados: operações no Forex, criptomoedas, Bitcoin e mercado de valores mobiliários - todos estes são adequados para ondas Elliott. Para iniciar, efetuamos análise de gráfico de mercado usando a teoria de ondas. A partir de análise do gráfico apresentado abaixo, vemos que o mercado está formando está a formar o zigue-zague descendente [A]-[B]-[C], em que foram completamente formadas as sub-ondas [A] e [B]. A onda [B] tomou o aspeto de zigue-zague, cuja estrutura é vista claramente, por isso, é bastante alta probabilidade de que já se iniciou o desenvolvimento da onda impulsiva descendente [C].

Se nossa compreensão de mercado é correta, agora se forma o impulso ursino (1) marcado com número azul. Respetivamente, após de onda (1) acabar, veremos o fim do movimento e o padrão triondular ascendente (2), que recuará até área em que o nível de correção constitui de 50% a 76,4% de impulso (1). Por isso, se veremos realmente o movimento ascendente em correção (2), seria razoável colocar uma ordem pendente de venda Sell Limit em nível 50% de tamanho da onda impulsiva (1). Podemos mesmo colocar esta ordem ligeiramente abaixo de nível referido para assegurar-se em caso de preço alcançar justamente este nível. Depois disto, veremos a continuação da tendência em impulso descendente (3). É preciso mencionar que muitas vezes, onda (3) apresenta por si uma tendência grande.



Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Em seguida, vemos no diagrama este quadro:



A nossa suposição confirma-se e por isso, seguimos ao plano de trading elaborado anteriormente. Em nível, em que o tamanho de prevista onda (2) constituirá os 50% de onda (1), colocamos ordem de venda Sell Limit. A ordem Stop Loss poderá ser colocada em nível de início da onda (1). O nível de Take Profit determinamos com a ajuda de linhas Fibonacci utilizando o impulso descendente (A) como uma base desde que vamos a partir. Sobre isto, explico mais tarde.



Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

No diagrama acima, vemos que o mercado se move conforme a nossas expetativas formando o impulso (C). Temos aberta uma venda a partir de nível 1.2114, porque onda (2) constituiu justo os 50% em linhas Fibonacci de onda (1). Tal entrada com uma operação poderá ser chamada "esmerada".



Muitas vezes, as ondas (A) e (C) em zigue-zagues tendem a ser iguais. No entanto, neste caso vemos que atualmente apenas forma-se onda 3 e com seu desenvolvimento o tamanho de toda a onda impulsiva (C) já constitui mais de 100% de impulso (A). Daqui, seria lógico conjecturar que todo o impulso (C) será maior que o impulso (A) e em sua formação alcançará pelo menos o nível 123,6% em linhas Fibonacci, ou seja, como mínimo o coeficiente seguinte. Devido a isto, colocamos Take Profit tal como está mostrado no diagrama, em nível 123,6%.

Agora, veremos como se terminou toda esta situação e que modelo se formou no mercado por fim.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas



Aqui, vemos que o mercado seguiu justamente ao nosso plano e acabou a formação do zigue-zague descendente (A)-(B)-(C) com a onda impulsiva (C), cuja construção foi com sucesso prognosticada por nós, resultando um bom lucro. A operação de venda foi aberta em nível da linha verde superior e encerrada em linha verde inferior. Respetivamente, nós obtivemos bom lucro, cujo tamanho está visível no diagrama. (Palavra "Lucro").

As estratégias de trading com as ondas Elliott

Existem duas principais estratégias com as ondas Elliott: reversiva e tendencial.

A primeira destas consiste em buscar reversões e por isso, chama-se «reversiva».

Ou seja, com antecedência prognosticamos e determinamos os pontos, onde é possível reversão do mercado. Neste caso, sua escala não tem importância especial, porque as operações podem ser tanto de curto prazo como de longo prazo. Ora bem, se temos determinado que onda está completamente ou quase acabada, abrimos uma posição com o objetivo obter lucro em movimento contrário a que antes se movia o mercado.

A segunda estratégia consiste em pesquisar tendências e operar com estas, daqui o seu nome "tendencial". Por exemplo, temos determinado que começou a formação duma das mais potentes e impetuosas ondas no mercado, isto é, onda 3 do impulso. Em momento, quando ficamos convencidos neste, podemos abrir uma operação conforme a tendência.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Existem os especialistas que operam com primeira estratégia e existem os que operam com outra. Em prática, ocorre frequentemente que os "ondulistas" combinam ambas estratégias atuando de forma diferente em situações diferentes.

As ondas Elliott em trading intra-diário

As ondas Elliott funcionam excelente em pequenos intervalos de tempo intra-diários. Com maior frequência, os traders utilizam intervalos de 5 a 30 minutos para analisar o diagrama em operações intra-diários. Neste tipo de trading, é preciso ter em conta que os intervalos em minutos podem formar ondas muito complexas e desconfiguradas. Por isso, a determinação de ondas em intervalos inferiores de M5 requer uma experiência sólida por parte de "ondulista". Em resto, o trading intra-diário não se distingue muito de operações de médio e longo prazo.

As previsões na base de padrões ondulatórios

Segundo às estatísticas, mais frequentes no mercado são ondas impulsivas. Considerando que estas ondas são mais rápidas e impetuosas entre todas as existentes em teoria de ondas de Elliott, o trading dentro dos impulsos e sua "pesquisa" é um objetivo mais prometedora para sacar o lucro em operações.

A outra onda com maior frequência de aparecimento no mercado é o zigue-zague. Este também é bom para o trading, mas tem suas particularidades, porque pertence às ondas corretivas. Por isso, em regra geral, operar dentro dum zigue-zague é mais difícil de que dentro dum impulso. No entanto, muitos traders utilizam este padrão para obter o lucro.

Outros tipos de ondas também servem para este objetivo, mas operar dentro destas seria melhor sendo um "ondulista" experiente.

Diariamente, eu publico os materiais analíticos sobre criptomoedas utilizando ondas Elliott, bem como o meu colega Alex Genta apresenta previsões semanais para principais pares de moedas.

Os indicadores de ondas Elliott

Para aplicar corretamente ondas Elliott num diagrama, é necessário conhecer as regras e menções da análise de ondas, bem como saber utilizá-las num diagrama real de mercado. Alguns traders usam indicadores que ajudam confirmar justeza de marcação de ondas.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

O indicador MACD

Este indicador é muito popular entre os traders em todo o mundo, e se utiliza no âmbito de análise técnica habitual. No entanto, os "ondulistas" aprenderam aplicar este indicador para confirmar marcação de ondas. Por exemplo, Bill Williams propõe usar o MACD com certos parâmetros na qualidade duma ferramenta auxiliar para determinar ondas.

O MACD pode ajudar encontrar o fim da onda impulsiva 3. Isto está relacionado com que normalmente em terceira onda nós vemos uma parte mais forte da tendência e o movimento nesta onda é mais impetuoso. Por isso mesmo, muitas vezes os valores extremos do indicador MACD correspondem ao ponto final da onda 3.



Na figura acima, vemos que o valor máximo do indicador MACD coincide com ponto máximo formado por onda impulsiva 3.

Em seguida, as barras do indicador desceram ao valor 0 no fim de onda 4. Isto mostra linha vertical vermelha no meio.

Mais um aspeto interessante está visível em nível de linha vertical direita. Neste sítio, o preço sobe em onda 5 formando no máximo, enquanto as barras do indicador MACD também mostram o máximo, mas local e mais baixo de que foi no fim do impulso 3. Desta maneira, o indicador MACD poderá ser útil para determinar os pontos finais das ondas 3, 4 e 5 num impulso.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

O indicador Elliott Wave Oscillator

Isto é um mais indicador que pode ajudar determinar as ondas, no entanto, em seu essencial apresenta por si um caso particular de indicador MACD. Ou seja, isto é o mesmo MACD com uns certos parâmetros. Também, o Elliott Wave Oscillator não tem linhas sinalética. Já sabemos que o histograma MACD resulta como a diferença entre duas linhas médias deslizantes com os parâmetros distintos. Em Elliott Wave Oscillator se utilizam médios deslizantes com parâmetros 5 e 35.



Na figura acima, vemos que este indicador parece muito a MACD, em princípio, é o mesmo. A única diferença consiste em que não podemos modificar os parâmetros para calcular linhas médias deslizantes, estes sempre são os 5 e 35. Se supõe que estes valores são mais ótimos para confirmar o traçado.

Aqui, apenas posso adicionar que o padrão pentaondular se finaliza com divergência mostrada esquematicamente por linhas pretas no diagrama. Entretanto, as peculiaridades técnicas da aplicação deste indicador são exatamente mesmas que do MACD.

Acima, temos considerado os indicadores que usam traders usam tradicionalmente para confirmar determinação correta de ondas no diagrama. Também, foram realizadas inúmeras tentativas para criar indicadores capazes traçar individualmente ondas no diagrama. Todavia, eu nunca encontrava algum indicador que foi capaz de desenhar individualmente ondas no diagrama considerando todas as regras e menções da análise de ondas, por isso, eu não sugeria utilizar os programas similares. No entanto, aproveitar os indicadores de análise

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

técnica típica como uma ajuda em determinar ondas, é uma boa ideia, como já foi mostrado antes.

O indicador Elliott Wave Prophet

Elliott Wave Prophet destina-se para ajudar efetuar análise de ondas e como asseguram seus desenvolvedores, este é capaz de predizer num certo grau posterior movimento do preço na base de ondas já formadas. Eu tinha estudado este indicador e minha opinião é desfavorável, porque o mesmo não ajudará em trading e ao contrário, somente poderá embrulhar.

O indicador WATL

O indicador Watl determina os máximos e mínimos que os fractais típicos também são capazes de fazer, bem como pode traçar as linhas tendenciais. Nem uma coisa nem outra pertence à análise de ondas, por isso não posso sugerir sua utilização.

Como ler os diagramas de ondas Elliott

Para aprender a ler corretamente os diagramas de ondas Elliott, é necessário dominar a marcação e aplicação corretas de ondas no gráfico.

Se temos como um objeto determinar que onda está a formar-se neste momento, é preciso assinalar ondas no diagrama. Para isto, você pode usar o seguinte guia passo a passo:

1. É recomendável começar a marcação a partir de maior intervalo de tempo acessível. Seria melhor abrir todos os dados históricos disponíveis e determinar do ponto de vista de análise de ondas, que figura está a formar-se atualmente e em que grau já está concluída.
2. Marcar a figura superior e assinalar esta com letras ou números de nível ondulatório determinado. É preciso dar preferência aos níveis ondulatórios superiores, por exemplo, ao Principal ou Superprincipal.
3. Depois, passamos para intervalo de tempo inferior, assinalamos sub-ondas da figura superior com novas letras ou números a um nível ondulatório inferior.
4. Desta maneira, descemos até o intervalo de tempo desejado, por exemplo, de quatro horas ou de uma hora. Neste momento, entenderemos o quadro completo de que está

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

a formar-se no diagrama e poderemos elaborar uma previsão a partir de determinação atual de ondas.

Os conselhos principais para utilizar ondas Elliott

Aqui, apresento os conselhos principais que você terá de seguir utilizando ondas Elliott Waves em trading e análise:

- Marcar ondas a partir de maior intervalo de tempo disponível;
- Tentar escolher a opção de marcação mais simples;
- Assegurar-se que estão cumpridas todas as regras e menções da análise de ondas. Se algumas regras não se cumprirem, é provável que a estrutura da onda foi determinada incorretamente;
- Na maioria dos casos, os fins das ondas estão localizados nos extremos. Sem dúvidas, acontecem situações de ondas truncadas, mas isto é bastante raro;
- Cumprir ordem da marcação e a sequência de graus ondulatórios. A marcação regulada — a cabeça em ordem — o trading lucrativo.

O glossário terminológico das ondas Elliott

Termo	Determinação
Análise de ondas Elliott	Isto é um método popular de análise de mercados financeiros. O criador de análise de ondas é o financista estadunidense Ralph Nelson Elliott . Em 1938, após 9 anos de pesquisas contínuas de mercados financeiros, ele publicou o primeiro livro do mundo sobre análise de ondas - " <i>The Law of Waves</i> " (A lei das ondas). A essência do método consiste em seguinte: mercado é formado por uma multidão de participantes que cooperam entre si. Elliott apercebeu que a multidão se comporta de forma previsível e forma as mesmas estruturas de preços no gráfico de preços ou, em outras palavras, as ondas. Ele descreveu e classificou todos os tipos de ondas que se encontram no mercado. Conhecendo os tipos de ondas, é possível determinar onda que se forma no mercado, elaborar uma previsão e abrir uma operação lucrativa.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Termo	Determinação
Onda	Isto é um trecho do movimento do preço entre uma mudança de direção deste movimento e outra.
Onda ativa	É uma onda que se desenvolve em mesma direção que da onda a um nível ondulatório superior.
Onda reativa	É uma onda que está direcionada contra o sentido da onda a um nível ondulatório superior.
Estilo motriz	As ondas de estilo motriz sempre estão compostas por cinco partes.
Estilo corretivo	As ondas de estilo corretivo são compostas por três ondas ou por várias partes de três ondas, por exemplo, por duas ou três partes ligadas ente si por uma onda vinculante.
Impulso	O impulso é um tipo de ondas mais popular e frequente no mercado. Quaisquer modelos corretivos complexos em observação mais detalhada, podem ser divididos em impulsos, ou seja, um impulso é um "tijolinho" elementar. Ao compor várias combinações destes "tijolinho", podemos obter uma onda de qualquer grau de complexidade. Por sua vez, qualquer onda corretiva, mesmo mais complexa, pode ser decomposta em impulsos elementares.
Diagonal inicial (cunha)	Isto é uma figura de análise de ondas que se forma no diagrama de preços e normalmente, prenuncia um movimento potente e sempre aparece no lugar de onda 1 do impulso ou de onda A dum zigue-zague.
Truncamento	No âmbito de impulso, quinta onda não tem os limites em seu desenvolvimento. Esta onda tanto pode não atingir o fim da onda 3, neste caso em que é chamado de truncada, como ir acima de fim da terceira onda.
Diagonal final	Se você encontrar uma diagonal final no mercado, isto significa que se aproxima uma tendência contrária e por isso, podemos concluir que a tendência anterior está chegando ao fim em breve e que começará o desenvolvimento dum onda corretiva ou dum nova tendência em direção contrária.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Termo	Determinação
Zigue-zague	Por frequência de seu aparecimento no diagrama, o zigue-zague ocupa seguinte lugar depois de impulso. Quase todas as ondas corretivas podem ser divididas em zigue-zagues que, por sua vez, podem ser decompostos até os impulsos. O zigue-zague é composto por três sub-ondas assinaladas com letras.
Correção profunda	Isto é uma correção, cujo tamanho supera os 50% de onda anterior.
Correção pequena	Isto é uma correção, cujo tamanho não supera os 50% de onda anterior.
Superfície ondular	Tal como o zigue-zague, a superfície ondular é um modelo ondulatório simples composto somente por três sub-ondas.
Superfície ondular padronizada	Isto é uma superfície em que o tamanho de todas as ondas é aproximadamente igual.
Superfície ondular esticada	Isto é uma figura em que cada onda posterior é maior que a anterior. Tal figura surge quando as forças dos touros e dos ursos são aproximadamente iguais e puxam o preço para cima e para baixo e simultaneamente com isto se aumenta a volatilidade, graças a que as ondas no mercado começam a obter amplitude cada vez maior.
Superfície ondular deslocante	Nesta superfície, a onda B é maior que a onda A e a onda C é menor que a onda B, isto resulta um modelo deslocante. Habitualmente, tal modelo forma-se quando no mercado dominam touros ou ursos e estes não permitem que a onda se forme lateralmente, mas a deslocam durante a sua construção.
Zigue-zague duplo	O zigue-zague duplo é composto por dois zigue-zagues ligados entre si pela onda vinculante. O primeiro zigue-zague assinala-se com letra W, o segundo zigue-zague com Y e ambos são ligados entre si por onda vinculante X.
Zigue-zague triplo	O zigue-zague triplo é composto por dois zigue-zagues ligados entre si pelas ondas vinculantes.
Tríade dupla	A tríade dupla é composta por duas tríades ligadas entre si pela onda corretiva vinculante. A tríade é mais um nome da onda que se

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Termo	Determinação
	forma em estilo corretivo. A primeira tríade se assinala com letra W, segunda tríade com letra Y e a onda vinculante que as liga tem letra X. A tríade dupla é uma correção horizontal e pouco profunda.
Tríade tripla	A principal diferença entre uma tríade tripla e tríade dupla consiste em que esta última é composta por três sub-ondas W-X-Y, enquanto uma tríade tripla é composta por cinco sub-ondas W-X-Y-XX-Z.
Triângulo horizontal	Todos os triângulos são compostos por cinco sub-ondas assinaladas com letras A, B, C, D e E. Existem vários tipos destes modelos. Todos estes se distinguem um de outro por inclinação das linhas formantes.
Triângulo horizontal convergente	Em triângulos convergentes, as linhas formantes vão a convergir-se, se alargam-se mentalmente para a frente.
Triângulo horizontal divergente	A linha formante superior de tal triângulo está direcionada para cima, enquanto linha formante inferior se dirige para baixo, ou seja, ambas linhas se divergem e estão direcionadas para lados diferentes.
Triângulo oblíquo	Um triângulo oblíquo se distingue de horizontal por sua linhas formantes que são inclinadas num só lado, ambas para cima ou para baixo.

As críticas de análise de ondas de Elliott

A principal desvantagem de teoria de ondas é o seu volume. A análise consta grande número de regras e menções e para analisar estas é necessário dedicar muito tempo e esforço. Mas no processo de aprendizagem, via de regra, tudo resulta não tão difícil.

Entre os principiantes está divulgada uma opinião que a análise de ondas é um método subjetivo. Tudo isto porque no início, a marcação de mercado resulta diferente para cada um. Mas com o tempo, isto desaparece, um trader experiente pode realizar uma análise mais clara e os vários especialistas terão as marcas semelhantes. É difícil referir isto como uma desvantagem, porque se resolve com aquisição de experiência suficiente.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Em conclusão: vantagens e desvantagens das ondas Elliott

Vantagens de utilização das ondas Elliott	Desvantagens de utilização das ondas Elliott
Oferece uma compreensão completa da situação atual no mercado, começando pelo intervalo de tempo superior e terminando com o diagrama de um minuto	A teoria complexa
Sem atraso de tempo, como ao usar indicadores - podemos determinar com precisão o início duma tendência	Em etapas iniciais de aprendizagem de ondas, as marcações parecem subjetivas

Para um estudo mais profundo deste tema, recomendo os livros:

- Dmitry Vozny "O Código de Elliott. A análise de ondas de mercado FOREX".
- Alfred Frost e Robert Prechter "O Princípio das ondas Elliott, uma chave para entender o mercado".

A análise de ondas se utiliza amplamente tanto para o mercado de valores e Forex, como em partes de criptomoedas e, em geral, é adequada para qualquer tipo de ativos financeiros.

Espero que meu manual completo sobre ondas Elliott foi útil e proveitoso para você. Se ficou com algumas dúvidas, responderei a estas com grande prazer em comentários abaixo de artigo!

Os sucessos em seu trading!

As perguntas frequentes sobre a teoria de ondas de Elliott

Como determinar primeira onda Elliott?

A primeira onda sempre se forma no início de novos movimentos ou correções. Para descobrir a primeira onda no diagrama, é necessário encontrar o ponto final da onda anterior e com alta probabilidade, a partir deste ponto começará primeira onda. É importante rever sua estrutura interna e obter a confirmação de que esta onda é realmente impulsiva.

Como usar o indicador de ondas Elliott?

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

Até dia de hoje, nunca tinha encontrado algum indicador que aplicaria satisfatoriamente ondas Elliott num diagrama. No entanto, existem uma serie de indicadores usados em análise técnica que ajudam aos "ondulistas" confirmar as marcações de ondas no gráfico. Tais indicadores incluem, por exemplo, MACD ou Elliott wave oscilador que apresenta por si uma versão particular do indicador MACD. Em algumas situações, os traders também usam RSI ou Estocástico. Embora aqui estamos a falar sobre a combinação de análise de ondas e tipicamente técnica.

Por que funcionam ondas Elliott?

Os gráficos de preços formam-se como um resultado de interação dum grande número de participantes do mercado. Em outras palavras, a formação dos gráficos está sujeita à influência da multidão de participantes, criando um volume suficiente de operações. Uma pessoa pode comportar-se imprevisivelmente, mas a multidão tem uma atitude tipificada. Graças a isto, no diagrama sempre aparece um dos dez tipos de ondas que foram estudados e classificados. Mesmo devido à previsibilidade da multidão, as ondas Elliott funcionam.

Como aplicar teoria de ondas de Elliott?

Em primeiro lugar, é preciso determinar que tipo de onda que está a formar-se atualmente e o grau de acabamento desta. Em seguida, elaborar uma previsão para o ponto esperado de finalização desta onda usando as regras e menções da teoria das ondas.

O que é o ciclo ondulatório de Elliott?

Um ciclo ondulatório é modelo composto por uma onda do estilo motriz e uma onda do estilo corretivo. Esquemáticamente, apresentam a onda motriz como composta por cinco ondas assinaladas com os números 1-2-3-4-5 e a onda corretiva como composta por três ondas assinaladas com letras A-B-C.

Como funciona análise de ondas de Elliott?

A análise de ondas estuda os tipos de ondas que se formam nos diagramas. No total, existem os dez tipos de ondas em relação a quais foi realizada uma serie de observações.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas

A análise de ondas funciona graças a que em varia trechos do diagrama formam-se as estruturas ondulatórias semelhantes.

Como utilizar o indicador de ondas Elliott?

Os indicadores de ondas Elliott são usados para confirmar as marcações de ondas. Muitas vezes, assim chamam os indicadores de análise técnica comum, mas com certos parâmetros adaptados para as ondas Elliott.

O que é o oscilador de ondas Elliott?

O oscilador de ondas é um indicador técnico que apresenta por si mesmo uma versão de indicador MACD, mas com parâmetros de linhas médias deslizantes 5 e 35 e sem linha sinalética. Este indicador é usado para determinar os pontos finais das ondas 3, 4 e 5 em impulso.

Se funcionam ondas Elliott em trading intra-diário?

As ondas Elliott são adequadas perfeitamente para trading intra-diário. Para isto, ao analisar o mercado se utilizam os intervalos de tempo de cinco minutos até uma hora.

Como determinar ondas Elliott no diagrama?

Para identificar as ondas Elliott num diagrama, inicialmente é preciso determinar o modelo ondulatório que está a formar-se em maior intervalo de tempo acessível. Em seguida, baixando gradualmente de intervalos de tempo superiores até inferiores marcamos as ondas mais pequenas.

Como traçar corretamente ondas Elliott?

É correto traçar ondas Elliott a partir de maior intervalo de tempo acessível, baixando gradualmente até o intervalo desejado em que vamos a operar. Isto é preciso para ver todo o quarto de situação, com visão panorâmica.

Escreveu

Roman Onegin

Perito em análise de ondas e trader com criptomoedas